

**abran**tes  
cidade centenária



# 2018 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

---

MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Índice

Relatório de Gestão Consolidado .....	3
Demonstrações Financeiras Consolidadas .....	20
Balanço Consolidado.....	21
Demonstração de Resultados Consolidada- .....	25
Anexos as Demonstrações Financeiras .....	27
Certificação Legal das Contas Consolidadas – LEI N.º 73/2013 .....	68



# RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2018  
MUNICÍPIO DE ABRANTES





## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### Introdução

A consolidação de contas é uma técnica contabilística que visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse. No processo de consolidação de contas elaboram-se as demonstrações financeiras do grupo económico, em função das demonstrações financeiras de cada uma das entidades consideradas individualmente.

Em 2007, a Lei das Finanças Locais veio tornar obrigatória, para os municípios que detivessem serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, a consolidação de contas, designadamente, no nº1 do seu artº 46º:

*Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos **municípios que detenham serviços municipalizados** ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo.*

Desde então, o Município de Abrantes, tem elaborado a Consolidação de Contas do grupo Municipal, a qual acompanhou os documentos de Prestação de Contas a submetidos anualmente a aprovação da Assembleia Municipal.

Com a entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), foram introduzidas diversas alterações ao processo de consolidação de contas, nomeadamente:

- Ao calendário de aprovação – nos termos do disposto no nº 2 do art.º 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a apreciação dos documentos de prestação de contas consolidadas são apreciados pelo órgão deliberativo, durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam;
- Ao perímetro de consolidação - nos termos do disposto no nº 3 do art.º 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é constituído por um município, uma entidade intermunicipal ou associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar da sua atividades.

Assim, em cumprimento do disposto no artigo 75º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, elaborou-se o presente Relatório de Contas Consolidadas, relativas ao ano de 2018, o qual é submetido para aprovação.

As contas consolidadas do grupo autárquico cumprem ainda a Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, que estabelece um conjunto de princípios orientadores e os requisitos mínimos que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades públicas administrativas e que de acordo com o seu artigo 3º, são de aplicação obrigatória, bem como as instruções do SATAPOCAL, de 16 de maio de 2011.





Dado o volume de informação e complexidade técnica de algumas matérias, procurou-se no presente Relatório, uma sistematização dos diferentes dados financeiros e contabilísticos das entidades que constituem o Grupo Municipal, apresentando-se um relato estruturado da informação que consta dos diversos mapas em anexo ao mesmo.

## **1. Perímetro de Consolidação**

Conforme preconizado no nº 2 do art.º 46º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, são entidades “mães” ou consolidantes, os municípios, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.

Um **grupo autárquico** é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas. A existência ou presunção de controlo, sobre uma entidade para efeitos de definição de perímetro de consolidação, afere-se pela verificação dos seguintes requisitos:

- **Serviços municipalizados e intermunicipalizados**, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de natureza empresarial**, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de outra natureza**, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:
  - De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
  - De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade. se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado.

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos;
- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados,



independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Do acima referido, o perímetro de consolidação obrigatório passou, a partir de 2016, a ser formado pelo município de Abrantes (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas, que constam do quadro que se segue.

### Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades	Objeto	Critério	% participação	Controlo ou Presunção	Método de consolidação
Município de Abrantes	Equipamento rural e urbano, energia, transportes e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, e cooperação externa.	Entidade Mãe*			
Serviços Municipalizados de Abrantes	Abastecimento de água de qualidade à população, a drenagem e tratamento das águas residuais em todo o concelhos e resíduos sólidos.	Obrigatória	100%	n.a.	Integral
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Empreendedorismo e competitividade, tendo por base a Inovação e a Tecnologia.	C ou PC	96%	Sim	
A.Logos - Associação Desenvolvimento Assessoria e Ensaio Técnicos	Serviços analíticos de controle de qualidade de águas de abastecimento, efluentes, piscinas, géneros alimentícios e alimentos para animais	C ou PC	95,74%	Sim	

*\*Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas (n.º1 do art.º 75º, Lei n.º 73/2013)*

As entidades Tagusvalley e A.Logos, aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, pelo que foi feita conversão das suas contas para o POCAL, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Consolidação. Após esse exercício, procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.



## 2. Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada

### 2.1 Análise ao Balanço Consolidado

O **Balanço Consolidado** apresenta a situação do património do Grupo Municipal do Município de Abrantes à data de encerramento do exercício do ano 2018.

Todos os indicadores do balanço consolidado apresentam variações semelhantes às do balanço individual do Município e no mesmo sentido, o que traduz o forte peso do Município enquanto entidade-mãe.

Enquanto entidade-mãe, o Balanço do Município tem um forte peso no Balanço Consolidado, com uma representatividade de cerca de 90%, seguindo-se os SMA (7%), a Tagusvalley (2%) e a A.Logos (1%).

#### Síntese do Balanço Consolidado

Ativo	2017	%	Varia.	2018	%	Varia.
<b>Imobilizado</b>	<b>168.876.011,80 €</b>	<b>87,8%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>170.895.387,73 €</b>	<b>88,8%</b>	<b>1,2%</b>
Bens de Domínio Público	69.078.727,18	35,9%	<b>-0,8%</b>	69.051.078,93	35,9%	<b>0,0%</b>
Imobilizações Incorpóreas	597.707,52	0,3%	<b>10,4%</b>	609.604,78	0,3%	<b>2,0%</b>
Imobilizações Corpóreas	94.075.127,55 €	48,9%	<b>-2,3%</b>	96.514.406,04 €	50,2%	<b>2,6%</b>
Investimentos Financeiros	5.124.449,55 €	2,7%	<b>-1,7%</b>	4.720.297,98 €	2,5%	<b>-7,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.433.045,95 €</b>	<b>12,2%</b>	<b>12,3%</b>	<b>21.610.814,06 €</b>	<b>11,2%</b>	<b>-7,8%</b>
Existências	753.113,45 €	0,4%	<b>0,4%</b>	742.508,87 €	0,4%	<b>-1,4%</b>
Dívidas de Terceiros CP	1.970.289,67 €	1,0%	<b>-11,1%</b>	1.624.164,46 €	0,8%	<b>-17,6%</b>
Disponibilidades	11.839.767,15	6,2%	<b>24,8%</b>	10.481.073,50	5,5%	<b>-11,5%</b>
Acréscimos e Diferimentos	8.869.875,68 €	4,6%	<b>5,5%</b>	8.763.067,23 €	4,6%	<b>-1,2%</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>192.309.057,75 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>192.506.201,79 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,10%</b>





Capital Próprio e Passivo	2017	%	Varia.	2018	%	Varia.
<b>Fundos Próprios</b>	<b>157.885.680,46 €</b>	<b>82,1%</b>	<b>0,49%</b>	<b>159.220.297,42 €</b>	<b>82,7%</b>	<b>0,85%</b>
Património	141.028.134,73 €	73,3%	-0,75%	141.028.634,73 €	73,3%	0,00%
Diferenças de Consolidação	- €	0,0%	0,0 %	- €	0,0%	0,0 %
Outros Instrumentos de Capital Próprio	- €	0,0%	0,0 %	- €	0,0%	0,0 %
Ajustamento partes Capital	223.073,03 €	0,1%	-0,41%	223.073,03 €	0,1%	0,00%
Reservas	3.173.787,18 €	1,7%	0,52%	3.251.454,90 €	1,7%	2,45%
Doações	285.420,34 €	0,1%	0,35%	285.420,34 €	0,1%	0,00%
Resultados Transitados	11.515.205,59	6,0%	2,23%	12.996.264,30 €	6,8%	12,86%
Resultado Liq. do Exercício	1.660.059,59 €	0,9%	1547,78%	1.435.450,12 €	0,7%	-13,53%
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>54.470,98 €</b>	<b>0,03%</b>	<b>-14,61%</b>	<b>37.841,94 €</b>	<b>0,02%</b>	<b>-30,53%</b>

<b>Passivo</b>	<b>34.368.906,31 €</b>	<b>17,9%</b>	<b>-2,79%</b>	<b>33.248.063,50 €</b>	<b>17,3%</b>	<b>-3,26%</b>
Provisões para riscos e encargos	361.604,22 €	0,188%	0,00%	361.604,22 €	0,19%	0,00%
Empréstimos MLP	5.974.488,85 €	3,107%	-21,23%	3.996.570,85 €	2,078%	-33,11%
Dívidas a Terceiros CP	3.929.734,64 €	2,043%	25,75%	4.469.504,85 €	2,32%	13,74%
Acréscimos e Diferimentos	24.103.078,60 €	12,534 %	-0,75%	24.420.383,58 €	12,69%	1,32%
<b>TOTAL</b>	<b>192.309.057,75 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>192.506.202,86 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,10%</b>

Pela análise ao **Balanço Consolidado do Grupo Municipal**, verifica-se que o **Ativo Líquido Total**, no final do exercício de 2018, apresenta o valor de 192.506.202,86€, com correspondência em termos brutos a um montante de 325.733.191,01€. A variação líquida do Ativo foi quase nula (0,1%), face ao ano 2017.

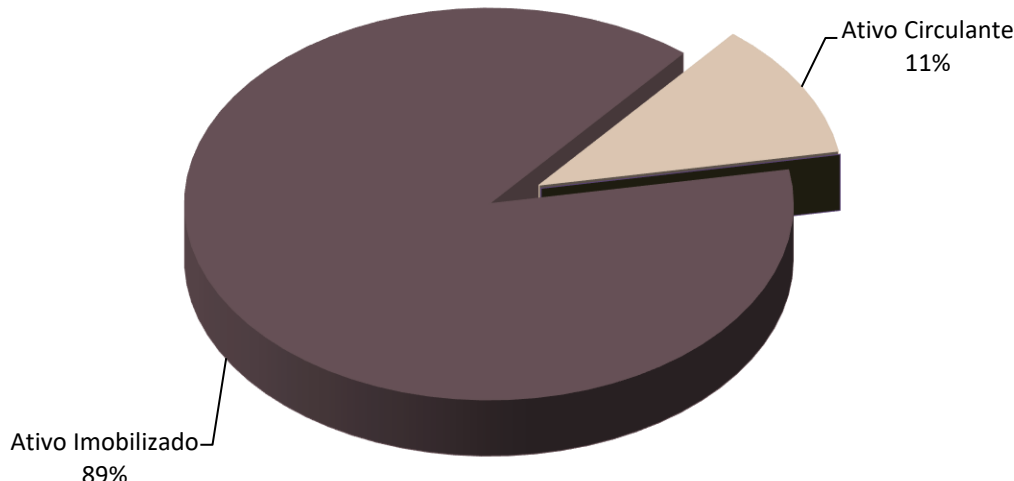
O **Ativo Imobilizado** representa cerca de 88,8% do Ativo. Os Bens de Domínio Público são, exclusivamente, municipais e representam, 35,9% do Ativo Imobilizado do grupo. As **Imobilizações Incorpóreas**, têm um peso relativo residual no Ativo do grupo, sendo detidas, na quase totalidade, pelo município (99,5%). O restante 0,5% está inscrito no balanço da Tagusvalley. Quanto às **Imobilizações corpóreas**, que representam cerca de 50,2% do imobilizado do grupo, 83% são municipais, 13% são dos SMA, 3% pertencem à Tagusvalley e os restantes 1% são da A.Logos.



O **Ativo Circulante** representa cerca de 11,2% do Ativo, tendo registado um decréscimo de cerca de 7,8%, face a 2017. Neste âmbito, salienta-se o decréscimo da dívida de terceiros de CP (aproximadamente, -17,6%) e das disponibilidades (-11,5%, o que corresponde a cerca de 1.358.693,65€), face ao ano transato.

Do montante total da dívida de terceiros a CP (1.624.164,46€), cerca de 18% são dívidas ao município, 40% constituem dívida aos SMA, 35% à Tagusvalley e 8% à A.Logos.

### Repartição do Ativo Liquido Consolidado - 2018



Apenas o Município, os SMA e A.Logos apresentam valores na conta de **Existências**, tendo esta conta registado um decréscimo de 1,4%. O Município contribuiu com 52% do valor registado, os SMA com 47% e a A.Logos com o restante 1%.

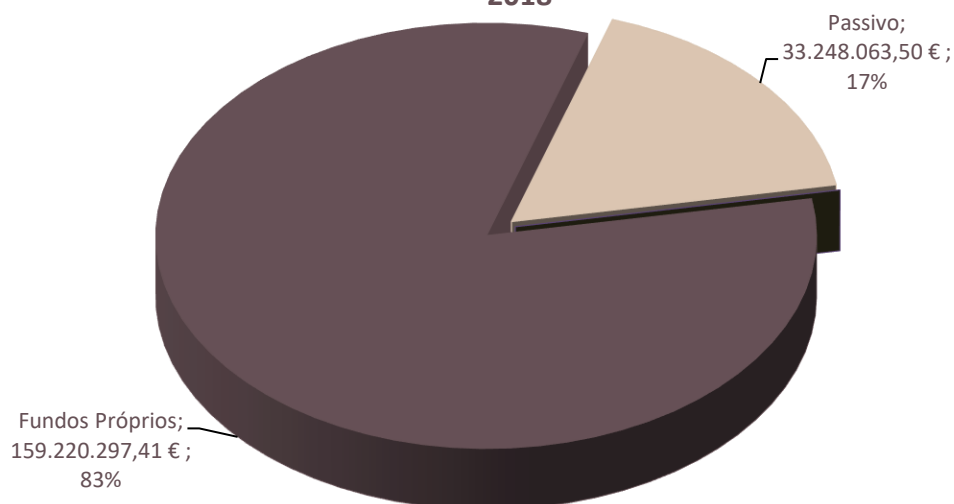
De registar, a variação negativa das **Disponibilidades** em -11,5%. O montante total das disponibilidades (10.481.073,50€), reparte-se da seguinte forma: Município – 81,5%; SMA – 18%; A.Logos - 0,3%; Tagusvalley – 0,2%.

Os **Acréscimos e Diferimentos** apresentam um decréscimo de cerca de 1,2%. Do montante inscrito em balanço a título de **Acréscimos de Proveitos e Diferimentos de Custos** (8.763.067,23€), cerca de 98% provêm do balanço do Município.

Quanto aos **Fundos Próprios e Passivo Total**, de registar um ligeiro acréscimo do peso percentual do primeiro, em cerca de 0,6%, em contrapartida do segundo. Os **Fundos Próprios** ascenderam a 159.220.297,41€ (+0,9% do que em 2017) e o **Passivo** a 33.248.063,50€ (-3,3% do que em 2017).



**Repartição dos Fundos Próprios e Passivo Consolidados - 2018**



Cerca de 89% do valor total dos **Fundos Próprios**, correspondem ao Património do Grupo Municipal, repartindo-se os restantes 11%, pelas contas: Resultados Transitados (8%), Reservas (2%), restantes contas (1%).

O Resultado Líquido do Exercício, apresentou o valor de 1.435.450,12€, tendo registado um decréscimo de 13,5% face ao ano transato. Apenas o Município apresentou resultado líquido positivo (1.439.014,00€). Quanto às outras entidades, os resultados líquidos do exercício apresentaram os seguintes valores:

- SMA: - 243.182,68€
- A.Logos: -18.570,34€
- Tagusvalley: -281.386,23€

No que diz respeito aos resultados da A.Logos, embora tenham sido negativos, apresentam evolução positiva face a 2017 (-47%).

Sem a aplicação do MEP nas suas contas individuais (que obriga à incorporação dos resultados líquidos das entidades participadas, nos resultados individuais da entidade mãe) o resultado líquido do Município em 2018, teria sido de 1.907.106,33€ (resultado líquido do ano 2018, sendo-lhe “retirado” os saldos das contas 682 e 684, que apresentam, respetivamente, o valor de -243.182,68€ e -287.909,65€).





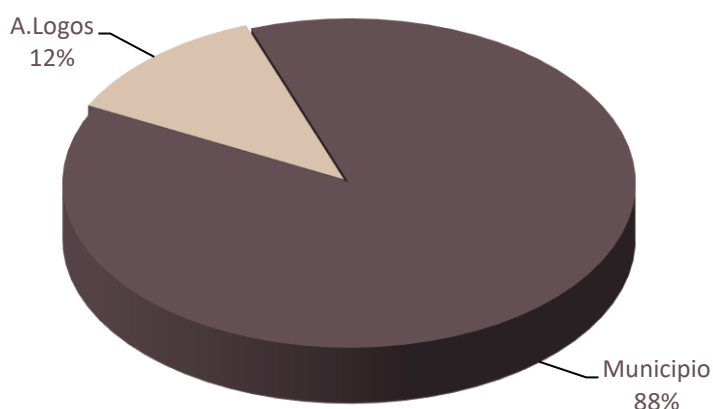
Quanto ao **Passivo Total**, no montante de 33.248.063,50€, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos de Custos é a que mais concorre para a sua formação (24.420.383,58€), representando cerca de 73% do passivo, seguindo-se as Dívidas a Terceiros de CP, com 13,5%, os Empréstimos de MLP, com 12,5%, e as Provisões para riscos e encargos, com 1%

Quando comparado com 2017, verifica-se que o **Passivo Total** sofreu um decréscimo de cerca de 3,3%, mantendo a tendência de 2017, devido sobretudo ao decréscimo registado na rubrica dos Empréstimos de MLP (-33%).

Quanto à Dívida de MLP, verifica-se que só o Município e a A.Logos tinham registos na rubrica. O montante total da Dívida de MLP (3.996.570,85€), reparte-se entre as 2 entidades da seguinte forma:

- Município – 88% (3.512.089,85€, inclui empréstimos de MLP+FAM MLP-Amort.EmpréstimosMLP ano n+1, apresentando um decréscimo de 37%)
- A.Logos – 12% (484.481,00€, apresentando um acréscimo de 29%).

**Repartição da Dívida a Terceiros MLP - 2018**

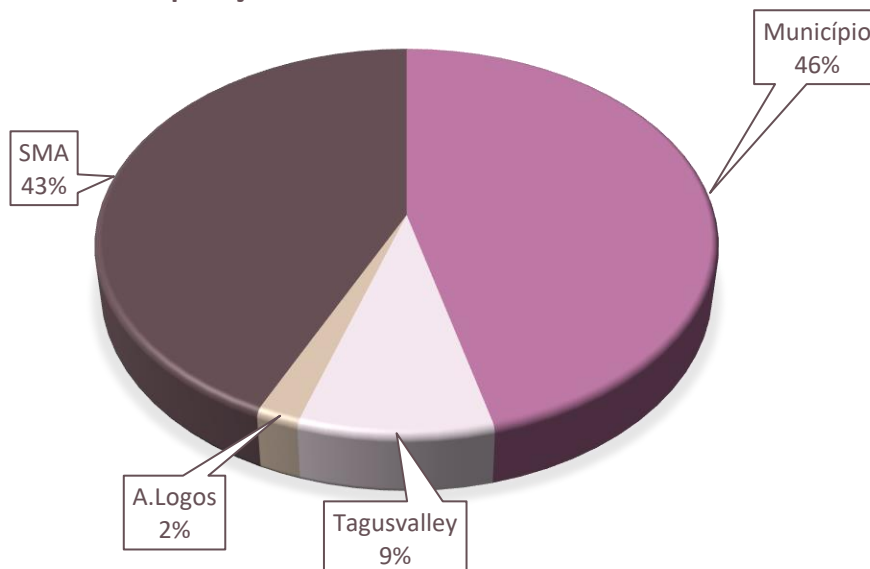


A conta Dívidas a Terceiros de CP registou um aumento de 14%. Para o crescimento contribuíram, positivamente, os SMA e a Tagusvalley, uma vez que as suas dívidas de CP, registaram um aumento de, respetivamente, 25% e 110%. Embora se tenha registado um decréscimo na dívida de CP do Município (-2%) e da A.Logos (-31%, tal não foi suficiente para compensar o aumento registado pelas outras duas entidades do grupo.

O Município é responsável por cerca de 46% do montante da dívida de CP, seguindo-se os SMA, que são responsáveis por 43%. A A.Logos e a Tagusvalley, contribuíram com, respetivamente, 2% e 9% da dívida de CP do grupo municipal. Verifica-se que, o peso percentual da dívida do Município diminuiu (-7%), bem como, da A.Logos (-2%). Em contrapartida, verifica-se o aumento do peso percentual da dívida dos SMA (+5%) e da Tagusvalley (+4%).



**Repartição Dívida a Terceiros CP - 2017**



**Síntese da Dívida Total do Grupo Municipal a 31 de dezembro de 2018**

Entidades Relevantes	Total das dívidas a terceiros					DÍVIDA BRUTA	Correcções de Consolidação	DIVIDA BRUTA CONSOLIDADA
	MLP	CP	Operações não orçamentais		Total			
			Cauções	Op. Tes.*				
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[3]+[4]	[6]=[1]+[2]-[5]	[7]	[8]=[6]-[7]
CMA	3.512.089,85€	2.039.097,96€	10.011,20€	220.830,34€	230.841,54€	5.320.346,27€		5.320.346,27€
SMA	0,00€	1.914.056,23€	190.633,33€	1.295.243,91€	1.485.877,24€	428.178,99€	784,04€	427.394,95€
A.Logos	484.481,00€	102.696,19€	0,00€	5.532,03€	5.532,03€	581.645,16€	171,20€	581.473,96€
Tagusvalley	0,00€	414.609,71€	4.157,00€	5.585,20€	9.742,20€	404.867,51€		404.867,51€
Total	3.996.570,85€	4.470.460,09€	204.801,53€	1.527.191,48€	1.731.993,01€	6.735.037,93€	955,24€	6.734.082,69€

\* Nas Operações de Tesouraria [4] da CMA, está incluído o valor do FAM (125.952,75€)

## 2.2 Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

É objetivo maior da **Demonstração de Resultados**, aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade de uma entidade ou de um grupo em gerar fluxos de caixa.

À semelhança do Balanço Consolidado, também na **Demonstração de Resultados Consolidada**, o grupo apresenta um acréscimo em relação ao ano anterior (-0,1%). Também aqui, o Município, como entidade mãe, contribuiu de forma determinante para a sua formação (75%). Seguem-se em termos de importância os SMA (21%), a Tagusvalley (3%) e a A.Logos (1%).



Apresenta-se, de seguida, quadro resumo da **Demonstração de Resultados**, no qual, para além de podermos conhecer o peso percentual de cada conta no contexto dos **Custos e Perdas** e dos **Proveitos e Ganhos**, podemos verificar a variação percentual, relativamente, ao ano 2017.

## Síntese da Demonstração de Resultados

### CUSTOS E PERDAS

Custos e Perdas	2017	%	Varia.	2017	%	Varia.
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	362.786,87 €	1,1%	-6,2%	364.494,38 €	1,1%	0,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	9.615.727,73 €	29,6%	9,0%	9.782.603,54 €	30,1%	1,7%
Custos c/ Pessoal	8.860.422,04 €	27,3%	-1,4%	9.354.675,28 €	28,8%	5,6%
Transf. e Subsídios Correntes	2.929.988,56 €	9,0%	-4,6%	2.957.559,87 €	9,1%	0,9%
Amortizações do Exercício	7.810.346,77 €	24,0%	4,4%	7.719.066,98 €	23,7%	-1,2%
Provisões do Exercício	60.939,52 €	0,2%	467,1%	43.180,83 €	0,1%	-29,1%
Outros Custos e Perdas Operacionais	375.601,61 €	1,2%	-9,8%	412.548,39 €	1,3%	9,8%
<b>Custos e Perdas Operacionais (A)</b>	<b>30.015.813,10 €</b>	<b>92,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>30.634.129,27 €</b>	<b>94,2%</b>	<b>2,1%</b>
Custos e Perdas Financeiros	69.859,64 €	0,2%	-21,0%	56.158,58 €	0,2%	-19,6%
<b>Custos e Perdas Correntes (C)</b>	<b>30.085.672,74 €</b>	<b>92,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>30.690.287,85 €</b>	<b>94,4%</b>	<b>2,0%</b>
Custos e Perdas Extraordinários	768.104,99 €	2,4%	-50,4%	343.350,72 €	1,1%	-55,3%
<b>Custos e Perdas do Exercício (E)</b>	<b>30.853.777,73 €</b>	<b>94,9%</b>	<b>0,1%</b>	<b>31.033.638,57 €</b>	<b>95,5%</b>	<b>0,6%</b>
Imposto s/ Resultado Líquido do Exercício (G)	539,45 €	0,0%	100%	502,48 €	0,0%	100,0%
<b>Custos e Perdas Imposto s/ Rendimento ( G )</b>	<b>30.854.317,18 €</b>	<b>94,9%</b>	<b>0,1%</b>	<b>31.034.141,05 €</b>	<b>95,5%</b>	<b>0,6%</b>
Resultado Líquido Interesses Minoritários	-11.014,15 €	0,0%	-11,5%	-12.761,92 €	0,0%	15,9%
<b>Custos e Perdas ( H )</b>	<b>30.843.303,03 €</b>	<b>94,9%</b>	<b>0,1%</b>	<b>31.021.379,13 €</b>	<b>95,4%</b>	<b>0,6%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.660.059,59 €</b>	<b>5,1%</b>	<b>1547,8%</b>	<b>1.435.450,12 €</b>	<b>4,4%</b>	<b>-13,5%</b>
<b>TOTAL CUSTOS E PERDAS</b>	<b>32.503.362,62 €</b>	<b>100%</b>	<b>5,2%</b>	<b>32.456.829,25 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,10%</b>





Pela análise do quadro Custos e Perdas, verificamos que termos absolutos, os custos e perdas (antes de resultados) foram superiores aos de 2017, em 178.076,10€, devido sobretudo, aos custos operacionais.

Ao nível dos Custos e Perdas Operacionais, de registar que as rubricas Custos c/ Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos, Outros Custos e Perdas Operacionais, Transferências e Subsídios Correntes e CMVM verificaram crescimentos, de respetivamente, 6%, 2%, 10%, 0,9% e 0,5%. Todas as restantes apresentaram decréscimo. Quer os Custos e Perdas Financeiros, quer os Custos e Perdas Extraordinários registaram um decréscimo de, respetivamente, 20% e 55%, em relação a 2017.

Ao nível dos **Proveitos e Ganhos**, como se poderá verificar pelo quadro seguinte, de registar um decréscimo global de 46.533,05€ (-0,10% do que em 2017), em resultado do decréscimo da componente extraordinária.

#### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e Ganhos	2017	%	Varia.	2018	%	Varia.
Vendas e Prestações Serviços	7.215.062,25 €	23,3%	2,5%	7.296.135,99 €	23,6%	1,1%
Impostos e Taxas	6.784.312,77 €	22,0%	9,8%	6.782.766,58 €	22,0%	0,0%
Trabalhos p/ a Própria Entid.	632.014,62 €	2,0%	-22,9%	556.838,52 €	1,8%	-11,9%
Proveitos Suplementares	9.028,59 €	0,0%	1,5%	15.090,30 €	0,0%	67,1%
Transf. e Subsídios Obtidos	12.629.717,89 €	40,9%	4,6%	12.830.348,48 €	41,5%	1,6%
Outros Prov. e Ganhos Op.	57.475,69 €	0,2%	-33,6%	69.743,70 €	0,2%	21,3%
<b>Proveitos e Ganhos Operac. (B)</b>	<b>27.327.611,81 €</b>	<b>88,4%</b>	<b>4,3%</b>	<b>27.550.923,57 €</b>	<b>84,8%</b>	<b>0,8%</b>
Proveitos e Ganhos Financ.	2.973.508,40 €	9,6%	1,0%	2.986.575,65 €	9,7%	0,4%
<b>Proveitos e Ganhos Correntes (D)</b>	<b>30.301.120,21 €</b>	<b>98,1%</b>	<b>3,9%</b>	<b>30.537.499,22 €</b>	<b>94,0%</b>	<b>0,8%</b>
Proveitos e Ganhos Extraord.	2.202.242,40 €	7,1%	26,0%	1.919.330,34 €	6,2%	-12,8%
<b>Proveitos e Ganhos Correntes e Extraordinários (F)</b>	<b>32.503.362,61 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>32.456.829,56 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.503.362,61 €</b>	<b>100%</b>	<b>5,2%</b>	<b>32.456.829,56 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,1%</b>

Ao nível dos Proveitos e Ganhos Operacionais a rubrica com maior contributo para a formação do resultado foram as Transf. e Subsídios Obtidos (41,5%), seguindo-se as Vendas e Prestações de Serviços (23,6%), logo seguida dos Impostos e Taxas (22%).

As rubricas Impostos e Taxas (99,9%), Trab. p/ a Própria Entidade (86%) e as Transferências e Subsídios Obtidos (98,2%), são fortemente influenciadas pela entidade-mãe. No que à Venda e Prestações de Serviços diz respeito, os SMA foram quem mais contribui para a formação do montante apurado (99,8%).



O Município é responsável pela quase totalidade do montante apurado como Proveitos e Ganhos Financeiros (99,9%), os quais registaram um ligeiro acréscimo face a 2017 (0,4%).

Ao nível dos Proveitos e Ganhos Extraordinários há a registar um decréscimo na ordem dos 13%, face ao ano 2017

Em termos globais, comparando **Custos e Perdas** com **Proveitos e Ganhos**, verifica-se um saldo positivo, traduzido pelo **Resultado Líquido do Exercício**, que se cifrou em 1.435.450,43€.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

	2017	Variação	2018	Variação
Resultados Operacionais: (B) - (A)	- 2.688.201,29 €	9%	- 3.083.205,70 €	-15%
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	2.903.648,76 €	2%	2.930.417,07 €	1%
Resultados Correntes: (D) - (C )	215.447,47 €	294%	- 152.788,63 €	171%
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E )	1.660.059,58 €	1548%	1.435.450,43 €	-14%

## 2.3 Indicadores de Gestão

### 2.3.1 Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores de natureza patrimonial apresentam sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Dado estarmos perante a situação financeira de um Grupo Público Municipal, há que ter em conta que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros. Os Ativos do Grupo integram bens não hipotecáveis ou alienáveis, como sejam, os bens de domínio público e bens privados necessários à prestação do serviço público.

No caso do Grupo Público Município de Abrantes, os bens de domínio público representam cerca de 36% do seu Ativo Total e estão todos inscritos no balanço da entidade mãe.

O quadro seguinte, dá-nos uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais:



Indicadores	2015	2016	2017	2018
<b>ESTRUTURA DO ACTIVO</b>				
Activo Fixo/Activo Total	88%	89%	88%	89%
Activo Circulante/Activo Total	12%	11%	12%	11%
Activo Fixo/Activo Circulante	763,26%	822,71%	720,67%	790,79%
<b>ESTRUTURA DO PASSIVO</b>				
Passivo MLP/Passivo Total	23,76%	21,45%	17,38%	12,02%
Passivo CP/Passivo Total	9,76%	8,84%	11,43%	13,44%
Passivo MLP/Passivo CP	243,50%	242,71%	152,03%	89,42%
Acréscimos e Difer./ Passivo Total	65,59%	68,69%	70,13%	73,45%
<b>ANÁLISE DO ACTIVO FIXO</b>				
Activo fixo/ Endividamento MLP	1.819,63%	2.263,46%	2.826,62%	4.276,05%
Amortizações Acum./Imobil. Bruto	38,79%	40,69%	39,46%	44,45%
<b>ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>				
<u>Coeficiente de endividamento Curto Prazo</u>				
Dívida de curto prazo/Patrim. Líquido	2,5%	2,0%	2,5%	2,8%
<u>Coeficiente de endividamento MLP</u>				
Dívida de MLP/Patrim. Líquido	6,1%	4,8%	3,8%	2,5%
<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>				
Disponibilidades/Exigível a CP	208%	304%	301%	235%
Activo Circulante/Exigível a CP	581%	668%	596%	484%
<b>ÍNDICE DE SOLVÊNCIA</b>				
Dívidas a terceiros/Activo Total	7%	6%	5%	4%

Retratam os rácios da estrutura do Activo não terem havido alterações relevantes, face a 2017.

No contexto do Passivo, verificam-se tendências de evolução contrária do passivo de MLP e do Passivo de CP. O Passivo MLP continuou a diminuir o seu peso percentual no contexto do Passivo (cerca de -5%), enquanto o Passivo de CP, aumentou o peso percentual cerca de 2%. Por sua vez, os acréscimos e diferimentos registaram um aumento de 3% na estrutura do Passivo.

A análise dos rácios referentes ao passivo exigível confirma a tendência atrás referida, verificando-se que o coeficiente de endividamento de CP sofreu um ligeiro acréscimo de 0,3% (passando de 2,5% para 2,8%), enquanto o coeficiente de endividamento MLP sofreu uma diminuição de 1,3%, (passando de 3,8%, em 2017, para 2,5% em 2018).

Os indicadores relativos ao passivo evidenciam uma evolução positiva da independência financeira do grupo Município de Abrantes, devido aos coeficientes de endividamento de MLP, que registam uma redução relativamente ao ano transato.





Quando falamos em Ativo Fixo, referimo-nos, basicamente, ao investimento direto do grupo autárquico, líquido das depreciações que, entretanto, ocorrem. A relação do Ativo Fixo com o Endividamento MLP, permite-nos aferir da percentagem de imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento MLP, traduzindo, igualmente, a garantia de bens face aos financiadores. Analisados os rácios encontrados, verifica-se que o valor do activo fixo é superior ao do endividamento de MLP mais de 42 vezes.

A relação entre as Amortizações Acumuladas e o Imobilizado Bruto indica-nos o envelhecimento do imobilizado. Neste âmbito, de 2017 para 2018, verifica-se um aumento das amortizações acumuladas face ao imobilizado bruto (+5%). Em 2017, as amortizações tinham representado cerca de 39,4% do Imobilizado Bruto, sendo que em 2018, representaram 44,4%.

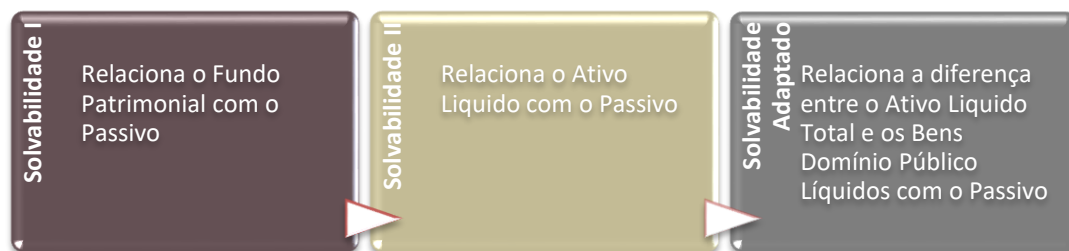
Passemos, agora, à análise do Índice de Liquidez imediata. Como já havíamos constatado, as disponibilidades registaram uma variação negativa (-11%), enquanto o endividamento de CP registou um aumento (+14%), o que levou a que o indicador passasse de 301% em 2017, para 235% em 2018, conforme podemos verificar pela leitura do quadro supra. Ainda assim, em 2018, as disponibilidades cobririam largamente a dívida de curto prazo.

O indicador Ativo Circulante/Exigível CP passou dos 596%, em 2017, para os 484%, em 2018. Tal, deveu-se ao acréscimo do Exigível de CP, no entanto, o ativo circulante continuou a apresentar-se, aproximadamente 5 vezes superior ao Exigível de CP.

O Índice de Solvência, relaciona as Dívidas a Terceiros com o Ativo Líquido. O rácio apurado em 2018, traduz que o peso das dívidas a terceiros no Ativo Total é de cerca de 4%. Tal situação, representa uma diminuição de 0,8% no indicador, face ao registado em 2017, como pode verificar-se pelo quadro supra. Assim, podemos corroborar a manutenção e consolidação de uma situação financeira positiva do grupo.

Finalmente, referimo-nos ao Índice de Solvabilidade, o qual traduz a capacidade do grupo municipal de solver as suas obrigações numa perspetiva de médio/longo prazo. Por outras palavras, trata-se de uma questão de liquidez na ótica da capacidade de continuar a gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Medem a relação entre os capitais próprios e os capitais alheios de uma entidade, portanto, um valor baixo destes indicadores é sinónimo de fragilidade económico-financeira, podendo representar a inviabilidade da mesma a médio/longo prazo.

Pode ser visto sob 3 formas:



	2015	2016	2017	2018
<b>Solvabilidade I</b>	392,4%	449%	464,3%	484,2%
<b>Solvabilidade II</b>	493,4%	550,2%	565,5%	585,4%
<b>Solvabilidade Adaptado</b>	315,1%	351,1%	362,4%	375,4%

Como se depreende da análise do quadro supra, o Grupo Municipal assume, em todas elas, valores muito confortáveis, continuando a demonstrar capacidade para a assunção dos compromissos assumidos, bem como, de uma situação de viabilidade e médio/longo prazos.

## 2.4 Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

No mapa de fluxos de caixa consolidado, procuramos sintetizar a execução orçamental do grupo, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria. Importa referir que, tal como nos anos anteriores, são apenas considerados os dados do Município de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, uma vez que este mapa é exclusivo de entidades que utilizam o sistema de contabilidade pública.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no grupo municipal durante o ano 2018, encontra-se refletido no quadro seguinte, verificando-se que, as entradas de fundos corresponderam a 35.079.362,53€, dos quais 30.398.284,12€ são provenientes de receitas orçamentais e 4.681.078,41€ são resultantes de Operações de Tesouraria.

Por sua vez, os pagamentos ascenderam a 36.433.594,93€, dos quais 31.903.715,51€, corresponderam a despesas orçamentais e 4.529.879,42€, a operações de tesouraria.

Existindo um saldo inicial da gerência anterior de 11.791.588,63€, ao que abate o saldo de recebimentos e pagamentos do ano 2018, resulta um saldo do grupo municipal para a gerência seguinte, no montante de 10.437.356,23€, sendo que 8.856.045,20€ poderão ser incorporados na execução orçamental e 1.581.311,03€ em operações de tesouraria.

**2018**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
 MUNICÍPIO DE ABRANTES



Recebimentos		Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior Consolidado</b>	<b>11.791.588,63 €</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>31.903.715,51 €</b>
Execução Orçamental	10.444.749,04 €	Correntes	20.628.952,27 €
Operações de Tesouraria	1.346.839,59 €	Capital	11.274.763,24 €
<b>Receitas Orçamentais</b>	<b>30.398.284,12 €</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.529.879,42 €</b>
Correntes	26.868.793,77 €	<b>Saldo Gerência Seguinte Consolidado</b>	<b>10.437.356,23 €</b>
Capital	3.523.049,85 €	Execução Orçamental	8.856.045,20 €
Outras	6.440,50 €	Operações de Tesouraria	1.581.311,03 €
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.681.078,41 €</b>		
<b>Total</b>	<b>46.870.951,16 €</b>	<b>Total</b>	<b>46.870.951,16 €</b>

Abrantes, 4 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal  
 Manuel Jorge Valamatos

**abran**tes  
cidade centenária

20 EURO

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2018  
MUNICÍPIO DE ABRANTES





# BALANÇO CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2018  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Balanço Consolidado 2018

Ano: 2018

Unid.: €

POCAL	ATIVO	2018			2017
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>BENS DE DOMINIO PUBLICO:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	9.822.471,20	0,00	9.822.471,20	9.801.883,66
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	111.014.343,16	60.808.420,29	50.205.922,87	51.699.617,77
455	Bens do patrimônio histórico e cultural	1.005.061,27	440.552,41	564.508,86	580.437,54
459	Outros bens de domínio público	6.814.597,39	1.765.468,99	5.049.128,40	4.589.071,59
445	Imobilizações em curso	3.409.047,60	0,00	3.409.047,60	2.407.716,62
4445	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>132.065.520,62</b>	<b>63.014.441,69</b>	<b>69.051.078,93</b>	<b>69.078.727,18</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>				
431	Despesas de instalação	982.595,50	966.479,40	16.116,10	0,00
432	Despesas investigação e desenvolvimento.	1.072.909,47	890.467,80	182.441,67	211.100,89
433	Prop.industrial out.direitos (software).	33.595,06	23.892,45	9.702,61	8.308,33
434	Software	9.505,07	6.228,56	3.276,51	5.617,29
443	Imobilizações em curso	398.067,89	0,00	398.067,89	372.681,01
4443	Imobilizações em curso - Imob.Inc. - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Diferenças de consolidação</b>				
		<b>2.496.672,99</b>	<b>1.887.068,21</b>	<b>609.604,78</b>	<b>597.707,52</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	17.047.028,69	0,00	17.047.028,69	17.011.939,51
422	Edifícios e outras construções	98.339.642,71	32.990.218,90	65.349.423,81	67.214.797,83
423	Equipamento básico	20.827.888,83	17.102.044,34	3.725.844,49	4.163.334,63
424	Equipamento de transporte	1.902.684,48	1.494.902,70	407.781,78	230.321,25
425	Ferramentas e utensílios	292.359,78	263.871,64	28.488,14	26.550,83
426	Equipamento administrativo	8.714.604,33	8.204.208,09	510.396,24	432.630,23
427	Taras e vasilhame	8.860,37	8.860,37	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	9.017.032,03	7.982.877,01	1.034.155,02	1.210.177,91
442	Imobilizações em curso	8.411.287,87	0,00	8.411.287,87	3.785.375,36
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas.	0,00	0,00	0,00	0,00
4442	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>164.561.389,09</b>	<b>68.046.983,05</b>	<b>96.514.406,04</b>	<b>94.075.127,55</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>				
411	Partes de capital	995.785,12	0,00	995.785,12	970.785,14
412	Obrigações e títulos de participação	755.827,89	0,00	755.827,89	1.175.672,88
414	Investimentos em imóveis	2.966.191,72	0,00	2.966.191,72	2.976.419,01
415	Outras aplicações financeiras	1.796,18	0,00	2.493,25	1.572,52
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>4.719.600,91</b>	<b>0,00</b>	<b>4.720.297,98</b>	<b>5.124.449,55</b>
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>EXISTÊNCIAS:</b>				
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	742.081,20	0,00	742.081,20	752.837,89
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdício, resíduo. refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	427,67	0,00	427,67	275,56
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>742.508,87</b>	<b>0,00</b>	<b>742.508,87</b>	<b>753.113,45</b>



**2018**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano: 2018

Unid.: €

POCAL	ATIVO	2018			2017
		AB	AP	AL	AL
	<b>Dívidas de terceiros - Médio longo prazo</b>				
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Cientes, c/c	208.953,42	0,00	207.243,79	514.201,71
212	Contribuintes, c/c	5.851,48	0,00	5.851,48	24.867,88
213	Utentes, c/c	460.018,96	0,00	442.696,66	510.171,02
218	Cientes, contrib e utentes cob.duvidosa	226.171,91	217.577,55	8.594,36	3.202,48
228/2618	Fornecedores Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2211 + 2611	Fornecedores C/C e Imob.	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,09
24	Estado e outros entes públicos	403.861,34	0,00	403.861,34	306.210,87
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	598.522,03	35.942,82	555.916,83	611.635,62
		<b>1.903.379,14</b>	<b>253.520,37</b>	<b>1.624.164,46</b>	<b>1.970.289,67</b>
	<b>TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:</b>				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	500,00	0,00	500,00	500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
		<b>3.000.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000.500,00</b>	<b>3.000.500,00</b>
	<b>DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA</b>				
12	Depósitos em instituições fin./Depósitos Banc.	7.459.824,96	0,00	7.459.846,36	8.835.534,46
11	Caixa	20.727,20	0,00	20.727,20	3.732,69
		<b>7.480.552,16</b>	<b>0,00</b>	<b>7.480.573,56</b>	<b>8.839.267,15</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	8.692.946,17	0,00	8.692.946,17	8.741.662,03
272	Custos diferidos	70.121,06	0,00	70.121,06	128.213,65
		<b>8.763.067,23</b>	<b>0,00</b>	<b>8.763.067,23</b>	<b>8.869.875,68</b>
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		132.948.492,95		
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>		253.520,37		
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>325.733.191,01</b>	<b>133.202.013,32</b>	<b>192.506.201,85</b>	<b>192.309.057,75</b>

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
51	Património	141.028.634,73	141.028.134,73
	<b>Diferenças de Consolidação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	223.073,03	223.073,03
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	<b>RESERVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
571	Reservas legais	3.251.454,90	3.173.787,18
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	285.420,34	285.420,34
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	0,00
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	12.996.264,30	11.515.205,59
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.435.450,12</b>	<b>1.660.059,59</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>159.220.297,41</b>	<b>157.885.680,46</b>

**2018**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano: 2018

Unid.: €

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
<b>266</b>	<b>Interesses Minoritários</b>	<b>37.841,94</b>	<b>54.470,98</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	361.604,22	361.604,22
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
2312 + 26812	Empréstimos Bancários	3.996.570,85	5.974.488,85
		<b>4.358.175,07</b>	<b>6.336.093,07</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo	300.000,00	125.000,00
231219	Empréstimos-Amortizações de curto prazo	1.568.387,51	1.511.205,26
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	250.607,54	347.105,79
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferênf.	132.512,88	160.622,90
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	2.462,47
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	286.986,89	54.759,88
2618		123.858,37	56.340,86
24	Estado e outros entes públicos	161.621,42	123.184,52
264	Administração autarquica	0,00	19.151,48
262 + 263 +	Outros credores	1.617.471,87	1.497.686,11
267 + 268			
217	Clientes e Utentes com caução	28.058,37	32.215,37
		<b>4.469.504,85</b>	<b>3.929.734,64</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>		
273	Acréscimos de custos	1.762.256,40	1.994.938,75
274	Proveitos diferidos	22.658.127,18	22.108.139,85
		<b>24.420.383,58</b>	<b>24.103.078,60</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>33.248.063,50</b>	<b>34.368.906,31</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>		<b>192.506.202,85</b>	<b>192.309.057,75</b>

AB - Activo Bruto

APA - Amortizações, provisões e ajustamentos acumulados

AL - Activo Líquido

Órgão Executivo  
em, / /

Órgão Deliberativo  
em, / /

**abran**tes  
cidade centenária

20 EURO

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2018  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Demonstração de Resultados Consolidada 2018

Ano 2018

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2018		2017	
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas:	364.494,38		362.786,87	
62	Fornecimentos e serviços externos	9.782.603,54		9.615.727,73	
	<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	0,00		0,00	
641 + 642	Remunerações	7.347.722,45		6.998.091,99	
643 a 649	Encargos Sociais	2.006.952,83		1.862.330,05	
63	Transferências, sub.corr.concedi. e prest.soc.	2.957.559,87	22.459.333,07	2.929.988,56	21.768.925,19
66	Amortizações do exercício	7.719.066,98		7.810.346,77	
67	Provisões do exercício	43.180,83	7.762.247,81	60.939,52	7.871.286,29
65	Outros custos e perdas operacionais	412.548,39	412.548,39	375.601,61	375.601,61
	<b>( A ) Custos e perdas operacionais</b>	<b>30.634.129,28</b>		<b>30.015.813,09</b>	
68	Custos e perdas financeiros	56.158,58	56.158,58	69.859,64	69.859,64
	<b>( C ) Custos e perdas correntes</b>	<b>30.690.287,85</b>		<b>30.085.672,73</b>	
69	Custos e perdas extraordinários	343.350,72	343.350,72	768.104,99	768.104,99
	<b>( E ) Custos e perdas do exercício</b>	<b>31.033.638,57</b>		<b>30.853.777,72</b>	
86	Imposto sobre Resultado líquido do exercício	502,48	502,48	539,45	539,45
	<b>( G ) Custos e perdas - Imp. sobre Rendimento do exercício</b>	<b>31.034.141,05</b>		<b>30.854.317,17</b>	
887	Resultado líquido Interesses Minoritários	-12.761,92	-12.761,92	-11.014,15	-11.014,15
	<b>( H ) Sub-total</b>	<b>31.021.379,14</b>		<b>30.843.303,02</b>	
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.435.450,12</b>		<b>1.660.059,59</b>	
	<b>Custos Totais</b>	<b>32.456.829,26</b>		<b>32.503.362,61</b>	

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
		2018		2017	
	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:</b>				
7111	Vendas de Mercadorias	2.107,46		2.708,86	
7112 + 7117	Vendas de Produtos	1.808.645,79		1.815.280,41	
712 a 718	Prestações de Serviços	5.485.382,74	7.296.135,98	5.397.072,98	7.215.062,25
72	Impostos e taxas	6.782.766,58		6.784.312,77	
	<b>Variação de produção</b>	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	556.838,52		632.014,62	
73	Proveitos suplementares	15.090,30		9.028,59	
74	Transferências e subsídios obtidos	12.830.348,18		12.629.717,89	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	69.743,70	20.254.787,28	57.475,69	20.112.549,56
	<b>( B ) Proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>27.550.923,27</b>		<b>27.327.611,81</b>	
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.986.575,65	2.986.575,65	2.973.508,40	2.973.508,40
	<b>( D ) Proveitos e ganhos correntes</b>	<b>30.537.498,92</b>		<b>30.301.120,21</b>	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.919.330,34	1.919.330,34	2.202.242,40	2.202.242,40
	<b>( F ) Proveitos totais</b>	<b>32.456.829,26</b>		<b>32.503.362,61</b>	

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)	-3.083.206,01	-2.688.201,28
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)	2.930.417,07	2.903.648,76
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)	-152.788,94	215.447,48
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (H)	1.435.450,12	1.660.059,59

Órgão Executivo  
em, / /

Órgão Deliberativo  
em, / /



**abran**tes  
cidade centenária



# ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2018  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

#### 1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Ano 2018					
Designação	ENTIDADE Sede Social	NIPC	Prop. Capital ou Eq. Detido		Motivos da inclusão
			Valor	%	
<b>CMA - Município de Abrantes</b>	Praça Raimundo Soares 2200 – 366 Abrantes	502 661 038	*	*	Entidade-mãe obrigada à elaboração de Contas Consolidadas, nos termos dos n.º 1 e 2 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; e Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010.
<b>SMA - Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrantes</b>	Via Industrial I, lote 65 Parque Industrial Abrantes 2200-480 Abrantes	680 017 542	11.607.658,13 €	<b>100%</b>	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, relativamente aos SMA, total ou maioritária, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
<b>Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo</b>	Tecnopolo do Vale do Tejo Edifício INOVPOINT Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	506 579 344	2.160.000,00 €	<b>96,00%</b>	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, na detenção da maioria do capital ou equivalente, nos termos da sub-alínea i) da alínea c) do n.º 4 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
<b>A. Logos - Associação de Desenvolvimento Assessoria e Ensaaios</b>	Tecopolo do Vale do Tejo Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	504 085 840	409.000,00 €	<b>95,74%</b>	





De referir que, no ano 2018, o valor total da participação financeira do Município de Abrantes nos Serviços Municipalizados de Abrantes, reflete o impacto do resultado líquido do exercício, no valor de -243.182,68 €, no valor de fundos próprios dos SMA, 11.850.840,81 €, perfazendo o total de 11.607.658,13 €.



## 2. Entidades excluídas do perímetro de consolidação

							Ano 2018
Designação	ENTIDADE		NIPC	Proporção do Capital ou Eq. Detido		Unid. Part.	Motivos da exclusão
	Sede Social			Valor	%		
<b>VALNOR</b> - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Norte Alentejo, S.A.	Apartado 48 7441-909 Alter do Chão		505 255 090	828.415,00 €	8,28%	-	Excluídas do perímetro de consolidação, porque a participação do Município de Abrantes nestas entidades, não se traduz na detenção da maioria do capital, nem detém o poder de controlo, nos termos dos números 4 e 5 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 setembro.
<b>SOCIEDADE PONTO VERDE</b> - Sociedade Gestora de Resíduos e Embalagens, S.A.*	Ed. Infante D. Henrique, Rua João Chagas, 53, 1º Dto. Cruz Quebrada 1495 - 764 Dafundo		503 794 040	500,00 €	0,20%	-	
<b>TAGUSGÁS</b> - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Rua Conde da Ribeira Grande, Lt. 2 Apartado 281 2001 - 904 Santarém		503 956 538	11.740,00 €	0,09%	-	
<b>MÉDIO TEJO 21</b> - Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo	Rua D. António Prior do Crato, 115 2200-086 Abrantes		508 993 628	625,10 €	3,85%	-	
Fundação Serralves**	Rua D. João de Castro, 210 4150-417 Porto Portugal		502266643	50.000,00 €	0,40%	-	
<b>TOTAL</b>				<b>891.280,10 €</b>			

\* Dados provisórios

\*\* Dados disponíveis são de 2017, exceto a participação do município que já é relativamente a 2018



**3. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o serviço, das entidades incluídas no perímetro de consolidação, repartido por categorias:**

Ano 2018

Categoria	N.º Médio de Funcionários								
	CMA		SMA		A. LOGOS		TAGUSVALLEY		TOTAL
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	
Dirigente Superior	0	0	0	0	0	0	1	1	<b>1</b>
Dirigente Intermédio	8	10	2	3	0	0	2	4	<b>17</b>
Carreiras Gerais - Técnico Superior	82	86	6	7	4	4	4	5	<b>102</b>
Carreiras Gerais - Assist. Técnico	110	108	13	13	2	1	1	1	<b>123</b>
Carreiras Gerais - Assist. Operacional	113	116	72	73	5	5	0	1	<b>194</b>
Bombeiros	4	3	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>
Informática	9	10	3	3	0	0	0	0	<b>13</b>
Outros	10	9	0	0	0	0	1	0	<b>9</b>
<b>TOTAL N.º Médio de Funcionários</b>	<b>334</b>	<b>341</b>	<b>96</b>	<b>98</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>460</b>



## II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

**4. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.**

Tal como referido nos exercícios anteriores, as entidades de direito privado que integram o perímetro de consolidação de contas do Município de Abrantes – A. Logos e Tagusvalley – definido pela LFL, deparam-se com enormes dificuldades no processo de conversão do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contas da Administração Local (POCAL), definidos pela CMA no Manual de Consolidação.

**5. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.**

Não foi possível, em tempo útil, às associações de direito privado (A.Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

Não se estima, no entanto, que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte da CMA, proceder a diversas validações e correções dos dados convertidos de SNC para POCAL, enviados por ambas as entidades acima referidas.

Aconselha-se, ainda, a consulta dos pontos abaixo indicados para ter a total perceção de quais as políticas contabilísticas praticadas no grupo, assim como das principais alterações de procedimentos ocorridas em 2018 e seu possível impacto:

- Capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22;
- Capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rúbricas – ponto 39.



**6. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

Não ocorreram alterações na composição do Grupo Autárquico, tal como definido na LFL, pelo que é total a sua comparabilidade com o exercício de 2017.



### III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

**7. Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.**

Os movimentos efetuados no âmbito da Consolidação de Contas de 2018 encontram-se devidamente identificados e detalhados nos mapas seguinte:





**Balanços das entidades do perímetro de consolidação**

Ano 2018

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	IMOBILIZADO									
	BENS DE DOMINIO PUBLICO									
451	Terrenos e recursos naturais	9.822.471,20	0,00	0,00	0,00	9.822.471,20				9.822.471,20
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	50.205.922,87	0,00	0,00	0,00	50.205.922,87				50.205.922,87
455	Bens do património histórico e cultural	564.508,86	0,00	0,00	0,00	564.508,86				564.508,86
459	Outros bens de domínio público	5.049.128,40	0,00	0,00	0,00	5.049.128,40				5.049.128,40
445	Imobilizações em curso	3.409.047,60	0,00	0,00	0,00	3.409.047,60				3.409.047,60
4445	Imobilizações em curso - Facturação Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio públ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	69.051.078,93	0,00	0,00	0,00	69.051.078,93	0,00	0,00		69.051.078,93
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
431	Despesas de instalação	16.116,10	0,00	0,00	0,00	16.116,10				16.116,10
432	Despesas investigação e desenvolvimento	182.441,67	0,00	0,00	0,00	182.441,67				182.441,67
433	Prop.industrial out.direitos (software)	9.702,61	0,00	0,00	0,00	9.702,61				9.702,61
434	Software	0,00	0,00	0,00	3.276,51	3.276,51				3.276,51
443	Imobilizações em curso	398.067,89	0,00	0,00	0,00	398.067,89				398.067,89
4443	Imobilizações em curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Diferenças de Consolidação					0,00				0,00
	Subtotal	606.328,27	0,00	0,00	3.276,51	609.604,78	0,00	0,00		609.604,78
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
421	Terrenos e recursos naturais	16.808.728,23	119.800,46	118.500,00	0,00	17.047.028,69				17.047.028,69
422	Edifícios e outras construções	54.157.557,19	8.498.320,91	462.850,76	2.230.694,95	65.349.423,81				65.349.423,81
423	Equipamento básico	1.645.665,61	863.207,68	349.072,91	867.898,29	3.725.844,49				3.725.844,49
424	Equipamento de transporte	323.792,51	78.716,91	5.272,36	0,00	407.781,78				407.781,78
425	Ferramentas e utensílios	12.058,23	12.079,59	4.350,32	0,00	28.488,14				28.488,14
426	Equipamento administrativo	411.260,18	35.259,23	19.046,00	44.830,83	510.396,24				510.396,24
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	507.916,74	454.735,33	477,65	71.025,30	1.034.155,02				1.034.155,02
442	Imobilizações em curso	6.222.633,35	2.179.229,52	0,00	9.425,00	8.411.287,87				8.411.287,87
4442	Imobilizações em curso - Facturação conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
448	Adiantamentos p/conta imobil. Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	80.089.612,04	12.241.349,63	959.570,00	3.223.874,37	96.514.406,04	0,00	0,00		96.514.406,04
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS									
411	Partes de capital	13.447.434,19	0,00	0,00	60.050,00	13.507.484,19		12.511.699,07	L18, L19, L21	995.785,12
412	Obrigações e títulos de participação	755.827,89	0,00	0,00	0,00	755.827,89				755.827,89
414	Investimentos em imóveis	2.966.191,72	0,00	0,00	0,00	2.966.191,72				2.966.191,72
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	697,07	1.796,18	2.493,25				2.493,25
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	17.169.453,80	0,00	697,07	61.846,18	17.231.997,05	0,00	12.511.699,07		4.720.297,98



Ano 2018

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	<b>CIRCULANTE</b>									
	<b>EXISTÊNCIAS</b>									
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	384.820,86	350.594,89	6.665,45	0,00	742.081,20				742.081,20
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
34	Subprodutos, desperdí., resíduo. refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
32	Mercadorias	275,56	0,00	0,00	152,11	427,67				427,67
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	385.096,42	350.594,89	6.665,45	152,11	742.508,87	0,00	0,00		742.508,87
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>									
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>									
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
211	Clientes, c/c	47.322,87	0,00	100.596,39	61.034,16	208.953,42		1.709,63	L24, L25, L26, L27	207.243,79
212	Contribuintes, c/c	5.851,48	0,00	0,00	0,00	5.851,48				5.851,48
213	Utentes c/c	6,36	460.012,60	0,00	0,00	460.018,96		17.322,30	L23	442.696,66
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvi	2.126,62	6.467,74	0,00	0,00	8.594,36				8.594,36
228/2618	Fornecedores /Forn. Imobilizado Recep. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
24	Estado e outros entes públicos	223.526,73	158.974,23	17.415,62	3.944,76	403.861,34				403.861,34
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2211 + 2611	Fornecedores c/c e imobilizado c\c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	10.385,65	39.186,99	5.932,06	507.074,51	562.579,21		6.662,38	L4, L5, L23	555.916,83
	Subtotal	289.219,71	664.641,56	123.944,07	572.053,43	1.649.858,77	0,00	25.694,31		1.624.164,46
	<b>TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</b>									
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00				500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00				3.000.000,00
	Subtotal	3.000.000,00	0,00	0,00	500,00	3.000.500,00	0,00	0,00		3.000.500,00
	<b>DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA</b>									
12	Depósitos em instituições financeiras	5.537.637,11	1.895.115,71	27.072,14	0,00	7.459.824,96	21,40		L26	7.459.846,36
11	Caixa	2.778,22	1.825,20	120,61	16.003,17	20.727,20				20.727,20
	Subtotal	5.540.415,33	1.896.940,91	27.192,75	16.003,17	7.480.552,16	21,40	0,00		7.480.573,56
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>									
271	Acréscimos de proveitos	8.561.348,97	131.597,20	0,00	0,00	8.692.946,17				8.692.946,17
272	Custos diferidos	48.313,11	20.912,86	715,53	179,56	70.121,06				70.121,06
	Subtotal	8.609.662,08	152.510,06	715,53	179,56	8.763.067,23	0,00	0,00		8.763.067,23
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>									
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>									
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	184.740.866,58	15.306.037,05	1.118.784,87	3.877.885,33	205.043.573,83	21,40	12.537.393,38		192.506.201,85

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]-[6]+[7]
	FUNDOS PRÓPRIOS									
51	Património	141.028.634,73	4.800.086,29	427.207,60	2.250.000,00	148.505.928,62	7.477.293,89		L18, L19, L20, L21, L22	141.028.634,73
99	Diferenças de Consolidação									0,00
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00	22.740,00	0,00	22.740,00	22.740,00		L19, L20,	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-962.196,97	0,00	0,00	0,00	-962.196,97	461,59	1.185.731,59	L18, L19, L21	223.073,03
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Reservas	0,00	0,00		0,00	0,00				0,00
571	Reservas legais	3.251.454,90	411.829,56	1.070,15	1.207,10	3.665.561,71	414.106,81		L18, L19, L20, L21, L22	3.251.454,90
572	Reservas estatutarias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
574	Reservas livres	0,00	6.510.263,08	2.553,99	0,00	6.512.817,07	6.512.817,07		L18, L19, L20	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
576	Doações	285.420,34	16.401,96	0,00	0,00	301.822,30	16.401,96		L18	285.420,34
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	536.628,06	303.076,17	0,00	839.704,23	839.704,23		L18, L19, L20	0,00
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00	-90.734,96	536,27	-90.198,69	536,27	90.734,96	L19, L20, L21, L22	0,00
59	Resultados transitados	14.071.472,56	-424.368,14	-321.766,14	-1.353.335,73	11.972.002,55	821.105,04	1.845.366,78	L3, L4, L5, L18, L19, L20, L21, L25, L26	12.996.264,30
	Subtotal	157.674.785,56	11.850.840,81	344.146,81	898.407,64	170.768.180,82	16.105.166,86	3.121.833,33		157.784.847,30
88	Resultado líquido do exercício	1.439.014,00	-243.182,68	-18.570,34	-281.386,23	895.874,75				1.435.449,12
	Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio	159.113.799,56	11.607.658,13	325.576,47	617.021,41	171.664.055,57	16.105.166,86	3.121.833,33		159.220.296,41
266	Interesses Minoritários							37.841,94	L20, L22	37.841,94
	PASSIVO									
292	Provisões para riscos e encargos	95.073,38	266.530,84	0,00	0,00	361.604,22				361.604,22
2312 + 26812	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO									
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	3.512.089,85	0,00	484.481,00	0,00	3.996.570,85				3.996.570,85
	Subtotal	3.607.163,23	266.530,84	484.481,00	0,00	4.358.175,07	0,00	0,00		4.358.175,07
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO									
2311	Empréstimos de curto prazo/Dívida a Inst. Crédito	0,00	0,00	50.000,00	250.000,00	300.000,00				300.000,00
231219	Empréstimos - Amortizações de curto prazo n+1	1.568.387,51	0,00	0,00	0,00	1.568.387,51				1.568.387,51
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
221	Fornecedores, c/c	531,94	105.679,06	36.322,44	109.029,34	251.562,78	955,24		L24, L25, L27	250.607,54
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferên.	132.512,88	0,00	0,00	0,00	132.512,88				132.512,88
217	Clientes e Utentes com cauções	10.011,20	18.047,17	0,00	0,00	28.058,37				28.058,37
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	271.538,48	0,00	15.448,41	286.986,89				286.986,89
2618	Fornecedores de imobilizado - Recepção e conferên	123.858,37	0,00	0,00	0,00	123.858,37				123.858,37
24	Estado e outros entes públicos	93.678,82	38.370,99	16.373,75	13.197,86	161.621,42				161.621,42
264	Administração autarquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	110.117,24	1.480.420,53	0,00	26.934,10	1.617.471,87				1.617.471,87
	Subtotal	2.039.097,96	1.914.056,23	102.696,19	414.609,71	4.470.460,09	955,24	0,00		4.469.504,85
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
273	Acréscimos de custos	1.365.984,84	354.837,11	25.307,78	39.376,19	1.785.505,92	23.249,52		L23	1.762.256,40
274	Proveitos diferidos	18.614.820,99	1.162.954,74	180.723,43	2.806.878,02	22.765.377,18	107.250,00		L3	22.658.127,18
	Subtotal	19.980.805,83	1.517.791,85	206.031,21	2.846.254,21	24.550.883,10	130.499,52	0,00		24.420.383,58
	Total do Passivo	25.627.067,02	3.698.378,92	793.208,40	3.260.863,92	33.379.518,26	131.454,76	0,00		33.248.063,50
	Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio e Passivo	184.740.866,58	15.306.037,05	1.118.784,87	3.877.885,33	205.043.573,83	16.236.621,62	3.159.675,27		192.506.201,85



**Demonstrações de Resultados das entidades de perímetro de consolidação**

Ano 2018

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	[8]=[5]+[6]-[7]
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		
61	CMVMC	227.101,51	128.681,45	0,00	8.711,42	364.494,38				364.494,38
62	Fornecimentos e serviços externos	5.633.374,49	4.141.617,06	135.630,92	212.329,49	10.122.951,96		340.348,42	L1, L2, L6, L7, L10, L11, L13, L14, L15, L16	9.782.603,54
	CUSTOS COM O PESSOAL									0,00
641 + 642	Remunerações	5.599.153,95	1.376.115,65	146.136,72	226.316,13	7.347.722,45				7.347.722,45
643 a 649	Encargos Sociais	1.521.564,60	409.402,58	32.138,39	50.157,10	2.013.262,67		6.309,84	L8	2.006.952,83
63	Transf. e subs. correntes concedidos e prest sociai	2.957.559,87	0,00	0,00	0,00	2.957.559,87				2.957.559,87
66	Amort exercício/imob corpóreo e incorpóreo	6.150.642,36	914.809,95	24.783,59	628.831,08	7.719.066,98				7.719.066,98
67	Provisões do exercício	26.774,42	16.406,41	0,00	0,00	43.180,83				43.180,83
65	Outros custos e perdas operacionais	300.460,79	158.551,87	4.777,19	19.155,52	482.945,37		70.396,98	L6, L9, L12, L13, L14	412.548,39
	(A) Custos e perdas operacionais	22.416.631,99	7.145.584,97	343.466,81	1.145.500,74	31.051.184,51	0,00	417.055,23		30.634.129,28
68	Custos e perdas financeiros	579.680,90	0,00	2.613,89	4.956,12	587.250,91		531.092,33	L18, L19, L21	56.158,58
	(C) Custos e perdas correntes	22.996.312,89	7.145.584,97	346.080,70	1.150.456,86	31.638.435,42	0,00	948.147,57		30.690.287,85
69	Custos e perdas extraordinários	326.443,22	16.907,50	0,00	0,00	343.350,72				343.350,72
	(E) Custos e perdas dos exercício	23.322.756,11	7.162.492,47	346.080,70	1.150.456,86	31.981.786,14	0,00	948.147,57		31.033.638,57
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	0,00	502,48	502,48				502,48
	(G) Custos e perdas + Imp. s/ o rend. do ex.	23.322.756,11	7.162.492,47	346.080,70	1.150.959,34	31.982.288,62	0,00	948.147,57		31.034.141,05
887	Resultado líquido Interesses Minoritários							12.761,92	L20, L22	-12.761,92
	(H) Sub-total	23.322.756,11	7.162.492,47	346.080,70	1.150.959,34	31.982.288,62	0,00	960.909,48		31.021.379,14
88	Resultado líquido consolidado do exercício	1.439.014,00	-243.182,68	-18.570,34	-281.386,23	895.874,75				1.435.449,12
	TOTAL	24.761.770,11	6.919.309,79	327.510,36	869.573,11	32.878.163,37	0,00	960.909,48		32.456.828,26

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDAD2
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]-[6]+[7]
7111	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS									
7112 + 7113	Vendas de mercadorias	2.107,46	0,00	0,00	0,00	2.107,46				2.107,46
	Vendas de produtos	4.185,02	2.033.018,99	0,00	0,00	2.037.204,01	228.558,22		L2, L6, L13, L14	1.808.645,79
712 a 718	Prestações de serviços e outros	587.965,83	4.651.637,20	298.452,13	126.670,31	5.664.725,47	179.342,73		L1, L6, L7, L10, L11, L13, L14, 15, L16	5.485.382,74
72	Impostos e taxas	6.774.006,63	8.759,95	0,00	0,00	6.782.766,58				6.782.766,58
	Variação da produção	0,00	0,00	0,00						
75	Trabalhos para a própria entidade	479.521,31	77.317,21	0,00	0,00	556.838,52				556.838,52
73	Proveitos suplementares	7.908,54	7.181,76	0,00	0,00	15.090,30				15.090,30
74	Transf. e subsídios obtidos/Sub à exploração	12.604.035,24	0,00	0,00	226.312,94	12.830.348,18				12.830.348,18
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	48.920,72	27.132,82	0,00	0,00	76.053,54	6.309,84		L8	69.743,70
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	20.508.650,75	6.805.047,93	298.452,13	352.983,25	27.965.134,06	414.210,79	0,00		27.550.923,27
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.982.242,14	4.333,51	0,00	0,00	2.986.575,65				2.986.575,65
	(D) Proveitos e ganhos correntes	23.490.892,89	6.809.381,44	298.452,13	352.983,25	30.951.709,71	414.210,79	0,00		30.537.498,92
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.270.877,22	109.928,35	29.058,23	516.589,86	1.926.453,66	7.124,32		L3, L9, L12	1.919.329,34
	(F) Proveitos totais	24.761.770,11	6.919.309,79	327.510,36	869.573,11	32.878.163,37	421.335,11	0,00		32.456.828,26



**Mapa das operações de correção de consolidação descriminadas**

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO	
		N.º	Descrição	POCAL	Valor (€)	POCAL	Valor (€)
<b>CUSTOS E PROVEITOS</b>	SMA - CMA	L1	Reparação rede rega	712	483,70	62	483,70
		L2	Parque Urbano S. Lourenço - água	711	1.201,91	62	1.201,91
		L3	Subsídio ao investimento	274	107.250,00	59	111.529,88
				79	4.279,88		
		L4	Tarifas San. ant. a 2008	59	466,18	268	466,18
		L5	Tarifas RSU ant. a 2008	59	268,98	268	268,98
		L6	Emissão água 2018	711	226.667,63	65	67.170,40
				712	114.668,44	62	274.165,67
	CMA - SMA	L7	Encargos de cobrança 2,5%	712	4.250,94	62	4.250,94
		L8	Análises Clínicas + Medicina Trabalho	76	6.309,84	648	6.309,84
	TAGUSVALLEY - CMA	L9	Quota anual 2018	79	2.000,00	65	2.000,00
	TAGUSVALLEY - A. LOGOS	L10	Análises INOVLINEA	712	33,00	62	33,00
	A. LOGOS - CMA	L11	Análises água	712	6.660,28	62	6.660,28
		L12	Quota anual 2018	79	844,44	65	844,44
	SMA - TAGUSVALLEY	L13	Emissão água 2018	711	208,89	65	149,24
				712	642,37	62	702,02
	SMA - A.LOGOS	L14	Emissão água 2018	711	479,80	65	232,90
				712	742,72	62	989,62
	A. LOGOS - TAGUSVALLEY	L15	Análises alimentares	712	204,50	62	204,50
	A.LOGOS - SMA	L16	Análises água	712	51.656,77	62	51.656,77
<b>CIRCULARIZAÇÃO INVEST. FINANCEIROS</b>	CMA - SMA	L18	Anulação do investimento financeiro da CMA nos SMA (100%)	51	4.800.086,29	411	11.607.658,13
				571	411.829,56	554	366.094,70
				574	6.510.263,08	68	243.182,68
				576	16.401,96	59	58.273,44
				577	536.628,06		
	CMA - A.LOGOS	L19	Anulação da participação detida pela CMA na A. LOGOS de 95,74%	51	409.000,00	411	311.700,39
				53	21.770,82	578	86.867,83
				571	1.024,54	59	308.514,05
				574	2.445,14	68	17.778,87
				577	290.159,06		
		L20	Reconhecimento de interesses minoritários	51	18.207,60	578	3.867,13
				53	969,18	59	13.713,68
				571	45,61	887	1.506,47
				574	108,85	266	13.161,08
				577	12.917,11		
	CMA - TAGUSVALLEY	L21	Anulação da participação detida pela CMA na TAGUSVALLEY de 96,00%	51	2.160.000,00	411	592.340,55
				571	1.158,82	55	819.636,89
				578 + 579	514,82	59	1.299.202,30
				59	819.636,89	68	270.130,78
		L22	Reconhecimento de interesses minoritários	51	90.000,00	59	54.133,43
				571	48,28	887	11.255,45
				578 + 579	21,45	266	24.680,86
<b>CIRC. TERC.</b>	SMA - CMA	L23	Anulação Conta Corrente	273	23.249,52	2132	17.322,30
	A.LOGOS - SMA	L24	Anulação Conta Corrente	221	171,20	211	171,20
		L25	Anul. CC - Análises de água	221	646,67	211	1.339,07
	A.LOGOS - TAGUSVALLEY	L26	Anul. CC - Análises INOVLINEA	59	40,59	211	61,99
				12	21,40		
	SMA - TAGUSVALLEY	L27	Anul. CC	221	137,37	211	137,37



**8. Discriminação da rubrica “Diferenças de Consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.**

À semelhança dos anos anteriores, aplicou-se o **método de consolidação integral**, que consiste na integração pela totalidade no Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais da entidade consolidante, dos elementos dos respetivos Balanços, Demonstrações de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados por “Interesses Minoritários”, sempre que tal seja aplicável.

➤ **Diferenças de Consolidação**

A CMA tem contabilizado na conta patrimonial *41 - Investimentos financeiros* o valor da participação dos capitais próprios dos SMA, pelo método da equivalência patrimonial (MEP). Sendo o valor da participação na entidade mãe igual ao valor da fração dos capitais próprios dos SMA e sendo uma entidade “detida a 100%”, não há lugar ao reconhecimento de diferenças de consolidação.

Na mesma conta patrimonial, a CMA tem, também, contabilizada a percentagem na A. Logos (95,74%, mantendo a percentagem de 2017) que corresponde ao montante de 409.000€ detido no Fundo Patrimonial e a percentagem detida na Tagusvalley (96,00%, a mesma percentagem de 2017) que se traduz em 2.160.000€.

No ano em análise e para dar cumprimento ao princípio de especialização do exercício, voltou-se a aplicar o MEP nestas participações. Assim, procedeu-se a ajustamentos nas contas individuais da CMA, refletindo o impacto das contas de 2018 aprovadas.

Tal como referido no ano anterior, em 2016 foi aplicado pela primeira vez o MEP nestas participações (Tagusvalley e A. Logos). No entanto, face à falta de informação contabilística do ano de 2016, a tempo da preparação das contas individuais da CMA, o MEP foi somente aplicado tendo por base os dados de 31/12/2015, tendo sido registados os ajustamentos necessários em 2017 nas contas individuais da CMA devido ao MEP, refletindo já o impacto de 2016.

Importa referir que foram anulados os referidos registos nas operações internas de consolidação.

Desde 2015, foi adotado novo procedimento relativamente às diferenças de consolidação de natureza ativa. Desde esse exercício, considerou-se que estas mesmas diferenças de





consolidação resultam de acontecimentos de anos anteriores, pelo que foi feito o seu registo na rubrica de Resultados Transitados (Conta 59), que se acredita proporcionar uma imagem mais adequada das contas consolidadas.

Relativamente às diferenças de consolidação de natureza passiva, continuam a ser representadas na situação líquida do Balanço Consolidado, mas somente no montante que foi apurado como sendo de anos anteriores, sendo o eventual remanescente considerado em *Resultados do Exercício*, tal como previsto nas normas aplicáveis. Em 2017, atendo aos reajustes que aconteceram nos valores do MEP, as diferenças de consolidação passivas foram integralmente consideradas em Resultados do Exercício.

Em 2018, por ter sido possível a aplicação do MEP nas contas individuais da CMA, com os dados finais devidamente aprovados das entidades que integram o perímetro de consolidação, as diferenças de consolidação passivas resultam exclusivamente dos montantes de ajustamento de partes de capital (conta 55) registados em anos anteriores, pelo que não devem afetar o resultado líquido do exercício, mas antes as rubricas de Resultados transitados (conta 59).

**9. Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Vide capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22 e capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rubricas – ponto 39.

**10. Situação em que foram utilizados os resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação quando estejam incluídos nos valores contabilísticos dos ativos, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante.**

Não existem.



**11. Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.**

Não existiram acontecimentos importantes, dos quais tenha havido conhecimento entre as datas de elaboração das respetivas prestações de contas e a preparação das contas consolidadas.

**12. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro da consolidação.**

Não existem.

**13. Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram.**

Não existem.

**14. Indicação dos casos excecionais em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como as razões que justificaram a sua utilização.**

Não existem.

**15. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.**

Vide capítulo VII-Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22.



#### IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

**16. Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial.**

##### Mapa do Endividamento consolidado de médio e longo prazo

Ano 2018					
POCAL	Empréstimos obtidos de médio e longo prazo				Endividamento Consolidado
	CMA	SMA	A. Logos	Tagusvalley	
<b>2312 - Dívidas a Terceiros MLP - Empréstimos Obtidos MLP</b>	5.038.493,11 €	- €	534.481,00 €	- €	<b>5.572.974,11 €</b>

Não houve lugar a correções de consolidação na conta patrimonial referente às dívidas a terceiros de médio e longo prazo.

**17. Montante total das dívidas a terceiros com natureza de médio e longo prazo, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.**

##### Dívidas a terceiros de médio e longo prazo – discriminadas

Ano 2018					
POCAL	Entidade Credora	Nº Empréstimo	Valor Contratado	Data de Vencimento	Endividamento Consolidado
<b>CMA</b>					
23121101	Caixa Geral Depósitos	0003001243491	7.481.968,46 €	17-05-2020	815.245,71 €
23121102	Caixa Geral Depósitos	9015002952691	9.975.958,00 €	09-07-2022	2.785.646,91 €
23121201	Santander Totta	51-0000-30084275501	1.283.656,39 €	22-06-2021	188.772,99 €
23121202	Santander Totta	51-0000-30086780501	711.535,20 €	22-06-2021	104.637,70 €
23121301	Novo Banco	07700013596	1.650.000,00 €	03-08-2026	880.000,00 €
23121401	IFDR, IP.	09-0644-FEDER-012014	595.333,76 €	30-04-2022	218.914,22 €
23121402	IFDR, IP.	03-0344-FEDER-012010	599.376,36 €	08-05-2022	45.275,58 €
<b>Sub-Total</b>			<b>22.297.828,17 €</b>		<b>5.038.493,11 €</b>
<b>A.LOGOS</b>					
23	CCAM	56060915141-(3681726)	375.000,00 €	02-06-2027	340.747,00 €
23	CCAM	56064251866-(3681726)	50.000,00 €	29-12-2020	50.000,00 €
23	CCAM	56066157830-(3681726)	85.000,00 €	07-11-2023	83.734,00 €
23	CCAM	56066450021-(3681726)	60.000,00 €	27-12-2019	60.000,00 €
<b>Sub-Total</b>			<b>570.000,00 €</b>		<b>534.481,00 €</b>
<b>TOTAL</b>			<b>22.867.828,17 €</b>		<b>5.572.974,11 €</b>



**V. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS**

**18. Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo.**

Ano 2018

Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e SMA									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-17.639,63	-325.634,18		343.273,81	0,00	12.483,89	348.112,22		-343.273,81	17.322,30
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros	-6.478,15	-190.371,41		196.849,56	0,00	0,00	196.849,56		-196.849,56	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>-24.117,78</b>	<b>-516.005,59</b>	<b>0,00</b>	<b>540.123,37</b>	<b>0,00</b>	<b>12.483,89</b>	<b>544.961,78</b>	<b>0,00</b>	<b>-540.123,37</b>	<b>17.322,30</b>

Ano 2018

Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-496,55	-8.192,15		8.688,70	0,00	496,55	8.192,15		-8.688,70	0,00
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros	0,00	-844,44		844,44	0,00	0,00	844,44		-844,44	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>-496,55</b>	<b>-9.036,59</b>	<b>0,00</b>	<b>9.533,14</b>	<b>0,00</b>	<b>496,55</b>	<b>9.036,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-9.533,14</b>	<b>0,00</b>

Ano 2018

Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais										
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros		-2.000,00		2.000,00	0,00		2.000,00		-2.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.000,00</b>	<b>0,00</b>

**2018**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2018  
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-2.823,97	-58.194,67		60.543,17	-475,47	3.387,44	58.194,67		-60.414,24	1.167,87
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
<b>TOTAL</b>	<b>-2.823,97</b>	<b>-58.194,67</b>	<b>0,00</b>	<b>60.543,17</b>	<b>-475,47</b>	<b>3.387,44</b>	<b>58.194,67</b>	<b>0,00</b>	<b>-60.414,24</b>	<b>1.167,87</b>

Ano 2018  
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-108,10	-1.523,79		1.494,52	-137,37	108,10	1.523,79		-1.494,52	137,37
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
<b>TOTAL</b>	<b>-108,10</b>	<b>-1.523,79</b>	<b>0,00</b>	<b>1.494,52</b>	<b>-137,37</b>	<b>108,10</b>	<b>1.523,79</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.494,52</b>	<b>137,37</b>

Ano 2018  
Unid.: €

Tipo de fluxos	A.LOGOS e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-2.780,54	-270,73		3.051,27	0,00	2.821,13	270,73		-3.029,87	61,99
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
<b>TOTAL</b>	<b>-2.780,54</b>	<b>-270,73</b>	<b>0,00</b>	<b>3.051,27</b>	<b>0,00</b>	<b>2.821,13</b>	<b>270,73</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.029,87</b>	<b>61,99</b>



### 19. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais

A ótica de fluxos de caixa – operações orçamentais, é exclusiva das entidades que utilizam o sistema de contabilidade pública, no caso da CMA, o POCAL. Como tal, para a entidades de direito privado, que utilizam o SNC, a construção de um mapa com uma visão contabilística a que não estão obrigados, e, por conseguinte, que não utilizam, afigura-se como uma enorme dificuldade. Decorrente desta dificuldade, considera-se que os dados apurados, dificilmente refletiriam uma imagem verdadeira e apropriada da realidade, no que se refere ao mapa em análise, pelo que se optou pela sua não inclusão em sede de consolidação de contas.

Ainda assim, no quadro seguinte são apresentados os lançamentos de correções de consolidação efetuados, com o objetivo da eliminação das operações de fluxos de caixa orçamentais existentes, entre as entidades que pertencem ao perímetro de consolidação, que ocorreram no decurso do exercício de 2018.

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO	
		N.º	Descrição	POCAL	Valor (€)	POCAL	Valor (€)
FLUXOS DE CAIXA	SMA - CMA	LFC 1	Empreitada de pavimentação	100501	10.523,79	07010401	10.523,79
		LFC 2	Intervenção rede água	100801	2.168,58	07010302	2.168,58
		LFC 3	Emissão água DEZ-17 e JAN-NOV 2018	07011101	236.856,58	020201	287.004,80
				07020901	50.148,22	06020305	150.234,28
				07020905	61.000,81		
				04019901	6.427,20		
				OT	82.806,27		
		LFC 4	Reparação rede de rega	07020902	594,95	020203	594,95
		LFC 5	Fornecimentos	07011101	1.274,02	020201	1.274,02
		LFC 6	Encargos de cobrança 2,5%	07020999	4.250,94	020224	4.250,94
		LFC 7	Análises Clínicas + Med Trab.	08019999	11.076,26	010301	11.076,26
		LFC 8	Tarifas San. ant. a 2008	OT	466,18	060201	466,18
	LFC 9	Tarifas RSU ant. a 2008	07020905	268,98	060201	268,98	
	TAGUSVALLEY - CMA	LFC 10	Quota anual 2018	Corrente	2.000,00	06020305	2.000,00
	A.LOGOS - CMA	LFC 11	Boletins de análises	Corrente	8.688,70	020220	8.688,70
		LFC 12	Quota anual 2017	Capital	844,44	06020305	844,44
	A.LOGOS - TAGUSVALLEY	LFC 13	Análises alimentos	Corrente	3.072,67	Corrente	3.072,67
	A.LOGOS - SMA	LFC 14	Análises de água	Corrente	65.876,37	Corrente	65.876,37
	SMA - TAGUSVALLEY	LFC 15	Emissão água DEZ-17 E JAN-NOV 2018	07011101	202,13	020201	1.494,52
				07020901	516,37		
				07020905	157,47		
				04019901	4,16		
				OT	614,40		
	SMA - A.LOGOS	LFC16	Emissão água DEZ-17 e JAN-NOV 2018	07011101	499,25	020201	2.099,53
				07020901	516,37		
				07020905	232,90		
				04019901	20,96		
				OT	830,06		



Conforme referido anteriormente, apenas os fluxos de caixa de operações orçamentais, entre a CMA e os SMA serão anulados no Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados.

### MAPA RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Ano 2018

Recebimentos		Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior Consolidado</b>	<b>11.791.588,63 €</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>31.903.715,51 €</b>
Execução Orçamental	10.444.749,04 €	Correntes	20.628.952,27 €
Operações de Tesouraria	1.346.839,59 €	Capital	11.274.763,24 €
<b>Receitas Orçamentais</b>	<b>30.398.284,12 €</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.529.879,42 €</b>
Correntes	26.868.793,77 €	<b>Saldo Gerência Seguinte Consolidado</b>	<b>10.437.356,23 €</b>
Capital	3.523.049,85 €	Execução Orçamental	8.856.045,20 €
Outras	6.440,50 €	Operações de Tesouraria	1.581.311,03 €
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.681.078,41 €</b>		
<b>Total</b>	<b>46.870.951,16 €</b>	<b>Total</b>	<b>46.870.951,16 €</b>





**MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DISCRIMINADO**

Ano 2018

Unid.: €

		RECEBIMENTOS					
Classificação Económica		CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇ.	TOTAL CONSOLIDADO
Código	Descrição						
	<b>Saldo de Gerência Anterior</b>	<b>8.919.527,66</b>	<b>2.872.060,97</b>	<b>11.791.588,63</b>			<b>11.791.588,63</b>
0001	Execução Orçamental	8.815.416,86	1.629.332,18	10.444.749,04			10.444.749,04
0002	Operações de Tesouraria	104.110,80	1.242.728,79	1.346.839,59			1.346.839,59
	Total das Receitas Orçamentais	25.726.042,31	5.056.832,14	30.782.874,45			30.398.284,12
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>22.440.374,34</b>	<b>4.800.317,39</b>	<b>27.240.691,73</b>			<b>26.868.793,77</b>
01	Impostos directos	6.903.493,61	0,00	6.903.493,61			6.903.493,61
0102	Outros	6.903.493,61	0,00	6.903.493,61			6.903.493,61
02	Impostos indirectos	227.842,15	0,00	227.842,15			227.842,15
0202	Outros	227.842,15	0,00	227.842,15			227.842,15
04	Taxas, multas e outras penalidades	72.582,70	144.967,18	217.549,88			211.122,68
0401	Taxas	70.957,40	129.723,38	200.680,78			194.253,58
040123	Taxas específicas das autarquias locais	70.957,40	0,00	70.957,40			70.957,40
04019901	Taxa de recursos hídricos	0,00	79.368,75	79.368,75	6.427,20	LFC3	72.941,55
04019902	Taxa de gestão resíduos - TGR	0,00	50.354,63	50.354,63			50.354,63
0402	Multas e outras penalidades	1.625,30	15.243,80	16.869,10			16.869,10
040201	Juros de mora	115,82	4.934,75	5.050,57			5.050,57
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	464,70	0,00	464,70			464,70
040299	Multas e penalidades diversas	1.044,78	10.309,05	11.353,83			11.353,83
05	Rendimentos da propriedade	3.005.778,24	11.330,60	3.017.108,84			3.017.108,84
0502	Juros-Sociedades financeiras	20.114,98	4.730,60	24.845,58			24.845,58
0503	Juros-Administrações Públicas	33,92	0,00	33,92			33,92
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	33.788,18	0,00	33.788,18			33.788,18
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	0,00	0,00	0,00			0,00
0510	Rendas	2.951.841,16	6.600,00	2.958.441,16			2.958.441,16
06	Transferências correntes	11.552.239,04	0,00	11.552.239,04			11.552.239,04
0603	Administração central	11.552.239,04	0,00	11.552.239,04			11.552.239,04
07	Venda de bens e serviços correntes	650.740,89	4.597.990,70	5.248.731,59			4.894.337,09
0701	Venda de bens	6.805,74	2.177.499,76	2.184.305,50			1.946.174,90
070111	Venda de água	0,00	2.173.491,16	2.173.491,16	238.130,60	LFC3, LFC5	1.935.360,56
0702	Serviços	592.899,91	2.420.490,94	3.013.390,85			2.897.126,95
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	83.628,04	0,00	83.628,04			83.628,04
070203	Vistorias e ensaios	500,00	0,00	500,00			500,00
070205	Actividades de saúde	0,00	0,00	0,00			0,00
070207	Alimentação e alojamento	187.997,02	0,00	187.997,02			187.997,02
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	273.779,21	0,00	273.779,21			273.779,21
070209	Serviços específicos das autarquias	46.995,64	2.420.490,94	2.467.486,58			2.351.222,68
07020901	Saneamento	64,04	1.093.645,19	1.093.709,23	50.148,22	LFC3	1.043.561,01
07020902	Resíduos sólidos	0,00	31.893,65	31.893,65	594,95	LFC4	31.298,70
07020905	Cemitérios	18.926,95	1.294.907,90	1.313.834,85	61.269,79	LFC3, LFC9	1.252.565,06
07020999	Outros	14.704,57	0,00	14.704,57	4.250,94	LFC6	10.453,63
0703	Rendas	51.035,24	0,00	51.035,24			51.035,24
08	Outras receitas correntes	27.697,71	46.028,91	73.726,62			62.650,36
0801	Outras	27.697,71	46.028,91	73.726,62			62.650,36
080199	Outras	27.697,71	46.028,91	73.726,62			62.650,36
08019999	Diversas	26.721,83	46.028,91	72.750,74	11.076,26	LFC7	61.674,48
	<b>Receitas Capital</b>	<b>3.279.227,47</b>	<b>256.514,75</b>	<b>3.535.742,22</b>			<b>3.523.049,85</b>
09	Venda de bens de investimento	126.895,50	2.000,00	128.895,50			128.895,50
0901	Terrenos	88.895,50	0,00	88.895,50			88.895,50
0902	Habitações	35.000,00	0,00	35.000,00			35.000,00
0904	Outros	3.000,00	2.000,00	5.000,00			5.000,00
10	Transferências de capital	3.152.331,97	254.514,75	3.406.846,72			3.394.154,35
1003	Administração central	3.152.331,97	214.017,00	3.366.348,97			3.366.348,97
1005	Adm. Local	0,00	10.523,79	10.523,79	10.523,79	LFC1	0,00
1008	Outras	0,00	29.973,96	29.973,96			27.805,38
100801	Famílias	0,00	29.973,96	29.973,96	2.168,58	LFC2	27.805,38
13	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00			0,00
1301	Outras	0,00	0,00	0,00			0,00
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.440,50	0,00	6.440,50			6.440,50
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.440,50	0,00	6.440,50			6.440,50
	Operações de Tesouraria	1.945.885,42	2.818.465,44	4.764.350,86	83.272,45	LFC3, LFC8	4.681.078,41
	<b>TOTAL</b>	<b>36.591.455,39</b>	<b>10.747.358,55</b>	<b>47.338.813,94</b>	<b>467.862,78</b>		<b>46.870.951,16</b>

# 2018

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2018

Unid.: €

PAGAMENTOS							
Classificação Económica		CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇ	TOTAL CONSOLIDADO
Código	Descrição						
	<b>Total das Despesas Orçamentais</b>	<b>26.105.932,64</b>	<b>6.265.645,65</b>	<b>32.371.578,29</b>			<b>31.903.715,51</b>
	<b>Despesas Correntes</b>	<b>16.729.223,51</b>	<b>4.354.899,17</b>	<b>21.084.122,68</b>			<b>20.628.952,27</b>
01	Despesas com o pessoal	7.174.896,58	1.722.466,10	8.897.362,68			8.886.286,42
0101	Remunerações certas e permanentes	5.509.246,88	1.208.612,26	6.717.859,14			6.717.859,14
0102	Abonos variáveis ou eventuais	131.185,26	130.116,37	261.301,63			261.301,63
0103	Segurança social	1.534.464,44	383.737,47	1.918.201,91			1.907.125,65
010301	Encargos com a saúde	94.411,85	8.859,35	103.271,20	11.076,26	LFC7	92.194,94
02	Aquisição de bens e serviços	6.160.547,58	2.484.012,62	8.644.560,20			8.351.435,49
0201	Aquisição de bens	954.056,71	597.591,21	1.551.647,92			1.551.647,92
0202	Aquisição de serviços	5.206.490,87	1.886.421,41	7.092.912,28			6.799.787,57
020201	Encargos das instalações	2.264.886,71	444.873,88	2.709.760,59	288.278,82	LFC3, LFC5	2.421.481,77
020203	Conservação de bens	35.420,43	171.795,61	207.216,04	594,95	LFC4	206.621,09
020224	Encargos de cobrança de receitas	133.595,83	69.624,16	203.219,99	4.250,94	LFC6	198.969,05
03	Juros e outros encargos	40.816,49	0,00	40.816,49			40.816,49
0301	Juros da dívida pública	40.018,35	0,00	40.018,35			40.018,35
0305	Outros juros	798,14	0,00	798,14			798,14
04	Transferências correntes	3.028.867,07	0,00	3.028.867,07			3.028.867,07
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	34.390,97	0,00	34.390,97			34.390,97
0403	Administração central	0,00	0,00	0,00			0,00
0405	Administração local	986.085,46	0,00	986.085,46			986.085,46
0407	Instituições sem fins lucrativos	1.811.680,30	0,00	1.811.680,30			1.811.680,30
0408	Famílias	196.710,34	0,00	196.710,34			196.710,34
06	Outras despesas correntes	324.095,79	148.420,45	472.516,24			321.546,80
0602	Diversas	324.095,79	148.420,45	472.516,24			321.546,80
060201	Impostos e taxas	16.432,34	137.530,72	153.963,06	735,16	LFC8, LFC9	153.227,90
060203	Outras	307.663,45	10.889,73	318.553,18	150.234,28	LFC3	168.318,90
	<b>Despesas de Capital</b>	<b>9.376.709,13</b>	<b>1.910.746,48</b>	<b>11.287.455,61</b>			<b>11.274.763,24</b>
07	Aquisição de bens de capital	7.406.458,88	1.910.746,48	9.317.205,36			9.304.512,99
0701	Investimentos	7.406.324,17	1.910.746,48	9.317.070,65			9.304.378,28
070103	Edifícios	2.977.061,85	0,00	2.977.061,85			2.974.893,27
07010302	Instalações desportivas e recreativas	129.915,93	0,00	129.915,93	2.168,58	LFC2	127.747,35
070104	Construções diversas	3.114.143,55	1.689.434,88	4.803.578,43			4.793.054,64
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.747.467,44	0,00	1.747.467,44	10.523,79	LFC1	1.736.943,65
0702	Locação financeira	134,71	0,00	134,71			134,71
08	Transferências de capital	79.129,00	0,00	79.129,00			79.129,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	0,00	0,00			0,00
0805	Administração local	30.916,65	0,00	30.916,65			30.916,65
0807	Instituições sem fins lucrativos	48.212,35	0,00	48.212,35			48.212,35
09	Activos financeiros	150.952,75	0,00	150.952,75			150.952,75
0907	Acções e outras participações	25.000,00	0,00	25.000,00			25.000,00
0908	Unidades de participação	125.952,75	0,00	125.952,75			125.952,75
10	Passivos financeiros	1.568.387,51	0,00	1.568.387,51			1.568.387,51
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.568.387,51	0,00	1.568.387,51			1.568.387,51
11	Outras despesas de capital	171.780,99	0,00	171.780,99			171.780,99
1102	Diversas	171.780,99	0,00	171.780,99			171.780,99
9901	Operações de Tesouraria	1.945.107,43	2.584.771,99	4.529.879,42			4.529.879,42
	<b>Saldo da Gerência Seguinte</b>	<b>8.540.415,32</b>	<b>1.896.940,91</b>	<b>10.437.356,23</b>			<b>10.437.356,23</b>
ZZ01	Execução Orçamental	8.435.526,53	420.518,67	8.856.045,20			8.856.045,20
ZZ02	Operações de Tesouraria	104.888,79	1.476.422,24	1.581.311,03			1.581.311,03
	<b>TOTAL</b>	<b>36.591.455,39</b>	<b>10.747.358,55</b>	<b>47.338.813,94</b>	<b>467.862,78</b>		<b>46.870.951,16</b>



## VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

**20. O montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POICAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de exercícios futuros.**

Não existem.

**21. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.**

Não existem.



## VII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

**22. Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões.**

O Manual de Consolidação de Contas explica, no ponto 3.4.3, os critérios valorimétricos que deverão ser adotados pelas entidades que integram o perímetro de consolidação.

Importa, no entanto, salientar que não foi possível, em tempo útil, às Associações de direito privado (A. Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

No entanto não se estima que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte da CMA, proceder a algumas validações e correções das informações enviadas pelas entidades.

Apresentam-se, de seguida, os critérios valorimétricos utilizados pela CMA, pelos SMA, pela A. Logos e pela Tagusvalley.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
<b>IMOBILIZADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999;</li> <li>• Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>• Valor de avaliação atribuído pela Comissão de Avaliação ou quando este não exista, o valor patrimonial tributário que resulta da avaliação efetuada pelo Serviço de Finanças – Deliberação de Câmara de 29/12/2004;</li> <li>• Bens de imobilizado obtido a título gratuito dependendo do tipo de bens, aplica-se o respetivo critério valorimétrico (terrenos – valor patrimonial; equipamentos – valor patrimonial; edifícios e outras construções – valor avaliação ou patrimonial);</li> <li>• Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade, valorizados a partir do ano de 2008;</li> <li>• Investimentos financeiros – Valor de mercado, à exceção da participação nos SMA que está valorizada pelo método da equivalência patrimonial e nas associações TAGUSVALLEY, A.LOGOS, APDREDIN que estão registadas pelo valor nominativo das unidades de participação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O ativo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição;</li> <li>• Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999;</li> <li>• Custo aquisição, sem IVA por ser dedutível - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>• Bens de imobilizado: terreno urbano obtido a título de direito de superfície aplicando-se o critério valorimétrico: valor de avaliação;</li> <li>• Investimentos financeiros – Fundos de Compensação Salarial;</li> <li>• Reavaliação pelo método do custo de reposição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>• Investimentos financeiros – Valor nominal, referente às seguintes participadas: Animaforum; Inoregio; Tagus, Unicentro, Tecparques.</li> </ul>
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Método das quotas constantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Portaria 378/94 de 16 Junho;</li> <li>– Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE – Aplicação no ano de 2011 do art.º 34º;</li> <li>– Tabela específica aprovada em Reunião de Câmara de 17/09/1999 para o equipamento de transporte adquirido nos anos anteriores a 2000.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Método das quotas constantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar 25/2009;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Método das quotas constantes - Decreto Regulamentar 25/2009.</li> </ul>
<b>EXISTÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As existências são valorizadas ao custo de aquisição (acrescido de IVA, não dedutível), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As existências são valorizadas ao custo de aquisição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As existências são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.</li> </ul>	n.d.



	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas (mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo). Inventariação8</li> </ul>			
<b>TERCEIROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>	n.d.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>
<b>ACRÉSCIMOS</b>	<p><b>Acréscimo de Proveitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Juros a receber;</li> <li></li> <li>Impostos diretos a receber - IMI, IUC, IMT, Derrama, participação no IRS e Impostos abolidos;</li> <li>Vendas, prestação de serviços, proveitos suplementares – exercícios futuros</li> <li>.Outros acréscimos de proveitos.</li> </ul> <p><b>Acréscimo de Custos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar;</li> <li>Juros a liquidar;</li> <li>Transferências a liquidar - Protocolos e acordos;</li> <li>Encargos de cobrança a liquidar;</li> <li>Outros acréscimos de custos.</li> </ul>	n.d.	<p><b>Acréscimo de Custos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar.</li> </ul>	<p><b>Acréscimo de Custos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar.</li> </ul>
<b>DIFERIMENTOS</b>	<p><b>Proveitos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Subsídios para investimentos.</li> </ul> <p><b>Custos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Existências Inventário - Faturas emitidas em 2018 cujas entradas no Armazém em 2019;</li> <li>Seguros;</li> <li>Rendas e alugueres;</li> <li>Auxílios económicos, Bolsas e estudo e outros;</li> </ul>	n.d.	<p><b>Custos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seguros;</li> <li>Certificação de qualidade.</li> </ul>	<p><b>Proveitos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-</li> </ul> <p><b>Custos Diferidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seguros.</li> </ul>





	CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros custos diferidos.</li> </ul>			
<b>PROVISÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposições do POAL. Quanto às dívidas <b>de</b> Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, têm sido constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POAL. O montante anual acumulado de provisão é determinado de acordo com a seguinte percentagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;</li> <li>- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.</li> </ul> </li> </ul>	n.d.	n.d.	n.d.
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>



**23. Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas.**

Não existem.



## VIII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

### 24. Comentário às rubricas de Imobilizações Incorpóreas, nomeadamente as “Despesas de Instalação” e “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”.

No ano de 2018, apenas a CMA registou movimentos nas rubricas em questão:

#### Conta 431 – Despesas de instalação

Ano	Projeto
2018	“Projeto de Execução da "Relocalização da Estátua de D. Francisco de Almeida”.

#### Conta 432 – Despesas de investigação e desenvolvimento

Ano	Projeto
2018	“Relatório de Avaliação Ambiental, relativo ao Plano de Pormenor do Parque Industrial do Pego”.

### 25. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.



**Mapa do Ativo Imobilizado Bruto Consolidado**

Ano 2018

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reav./ Ajust.	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final Antes de Consolidação	Op. Internas Consolidação	Nº Lanç.	Saldo Final Consolidado
	<b>Bens do Dominio Público</b>									
451	Terreno e Recursos Naturais	9.801.883,66	0,00	20.586,00	0,00	1,54	9.822.471,20			9.822.471,20
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
453	Outras Construções e Infraestruturas	109.107.646,91	0,00	37.676,11	0,00	1.869.020,14	111.014.343,16			111.014.343,16
455	Bens do Dominio Hist, Art e Cultural	1.005.061,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.061,27			1.005.061,27
459	Outros Bens do Dominio Público	6.020.057,48	0,00	64.461,95	0,00	730.077,96	6.814.597,39			6.814.597,39
4445	Imobilizações Curso - Fact. Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
445	Imobilizações em Curso	2.407.716,62	0,00	3.444.283,49	0,00	-2.442.952,51	3.409.047,60			3.409.047,60
446	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta de Bens do Dom. Púb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>128.342.365,94</b>	<b>0,00</b>	<b>3.567.007,55</b>	<b>0,00</b>	<b>156.147,13</b>	<b>132.065.520,62</b>	<b>0,00</b>		<b>132.065.520,62</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
431	Despesas de Instalação	965.014,30	0,00	0,00	0,00	17.581,20	982.595,50			982.595,50
432	Despesas de I&D	1.068.911,97	0,00	3.997,50	0,00	0,00	1.072.909,47			1.072.909,47
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	28.921,06	0,00	4.674,00	0,00	0,00	33.595,06			33.595,06
434	Software	8.803,97	0,00	701,10	0,00	0,00	9.505,07			9.505,07
443	Imobilizações em Curso	372.681,01	0,00	25.386,88	0,00	0,00	398.067,89			398.067,89
4443	Imobilizações em Curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
449	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta de Imob. Incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Diferenças de Consolidação									0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>2.444.332,31</b>	<b>0,00</b>	<b>34.759,48</b>	<b>0,00</b>	<b>17.581,20</b>	<b>2.496.672,99</b>	<b>0,00</b>		<b>2.496.672,99</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
421	Terreno e Recursos Naturais	17.011.939,51	0,00	26.038,47	0,00	9.050,71	17.047.028,69			17.047.028,69
422	Edifícios e Outras Construções	98.003.798,60	0,00	177.627,51	-32.421,86	190.638,46	98.339.642,71			98.339.642,71
423	Equipamento Básico	20.200.488,36	0,00	582.218,18	0,00	45.182,29	20.827.888,83			20.827.888,83
424	Equipamento de Transporte	1.739.980,98	0,00	235.539,17	-76.771,65	3.935,98	1.902.684,48			1.902.684,48
425	Ferramentas e Utensílios	277.710,40	0,00	14.649,38	0,00	0,00	292.359,78			292.359,78
426	Equipamento Administrativo	8.491.545,74	0,00	279.064,64	0,00	-56.006,05	8.714.604,33			8.714.604,33
427	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8.860,37			8.860,37
429	Outras Imobilizações corpóreas	8.964.247,77	0,00	52.909,28	0,00	-125,02	9.017.032,03			9.017.032,03
442	Imobilizações em Curso	3.785.375,36	0,00	5.169.785,86	0,00	-543.873,35	8.411.287,87			8.411.287,87
4442	Imobilizações Curso - Facturas Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
448	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta de Imob Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>158.483.947,09</b>	<b>0,00</b>	<b>6.537.832,49</b>	<b>-109.193,51</b>	<b>-351.196,98</b>	<b>164.561.389,09</b>	<b>0,00</b>		<b>164.561.389,09</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>									
411	Partes de Capital	13.997.535,21	-227.141,37	-262.909,65	0,00	0,00	13.507.484,19	12.511.699,07	L18, L19, L21	995.785,12
412	Obrigações e Títulos de Participação	1.175.672,88	-419.844,99	0,00	0,00	0,00	755.827,89			755.827,89
414	Investimentos em Imóveis	2.976.419,01	0,00	20.128,50	-30.355,79	0,00	2.966.191,72			2.966.191,72
415	Outras Aplicações Financeiras	986,25	0,00	809,93	0,00	0,00	1.796,18			1.796,18
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
447	Adianta. <sup>tos</sup> por Conta Invest Fin	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>18.150.613,35</b>	<b>-646.986,36</b>	<b>-241.971,22</b>	<b>-30.355,79</b>	<b>0,00</b>	<b>17.231.299,98</b>	<b>12.511.699,07</b>		<b>4.719.600,91</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>307.421.258,69</b>	<b>-646.986,36</b>	<b>9.897.628,30</b>	<b>-139.549,30</b>	<b>-177.468,65</b>	<b>316.354.882,68</b>	<b>12.511.699,07</b>		<b>303.843.183,61</b>



### Mapa das Amortizações e Provisões Consolidado

Ano 2018

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO DE CONTAS	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reforço	Regularizações ou anulações	Saldo Final Consolidado
	<b>Bens do Dominio Público</b>				
4851	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853	Outras Construções e Infraestruturas	57.408.029,14	3.422.384,95	-21.993,80	60.808.420,29
4855	Bens do Dominio Histórico, Artístico e Cultural	424.623,73	15.928,68	0,00	440.552,41
4859	Outros Bens do Dominio Público	1.430.985,89	114.536,91	219.946,19	1.765.468,99
4845	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4846	Adiantamentos Conta de Bens do Dominio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>59.263.638,76</b>	<b>3.552.850,54</b>	<b>197.952,39</b>	<b>63.014.441,69</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
4831	Despesas de Instalação	965.014,30	1.465,10	0,00	966.479,40
4832	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	857.811,08	32.656,72	0,00	890.467,80
4833	Propriedade Industrial e Outros Direitos	20.612,73	3.279,72	0,00	23.892,45
4834	Software	3.186,68	3.041,88	0,00	6.228,56
4843	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4849	Adiantamentos Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de Consolidação				0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>1.846.624,79</b>	<b>40.443,42</b>	<b>0,00</b>	<b>1.887.068,21</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
4821	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e Outras Construções	30.789.000,77	2.445.569,99	-244.351,86	32.990.218,90
4823	Equipamento Básico	16.013.153,73	1.111.359,78	-22.469,17	17.102.044,34
4824	Equipamento de Transporte	1.509.659,73	62.014,62	-24.275,31	1.494.902,70
4825	Ferramentas e Utensílios	251.558,39	12.313,25	0,00	263.871,64
4826	Equipamento Administrativo	8.058.915,51	265.184,39	-119.891,81	8.204.208,09
4827	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	8.860,37
4829	Outras Imobilizações Corpóreas	7.753.671,04	229.330,99	-125,02	7.982.877,01
4842	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4848	Adiantamentos Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>64.384.819,54</b>	<b>4.125.773,02</b>	<b>-411.113,17</b>	<b>68.046.983,05</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>				
4811	Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
4814	Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
4815	Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4841	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4847	Adiantamentos Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>125.495.083,09</b>	<b>7.719.066,98</b>	<b>-213.160,78</b>	<b>132.948.492,95</b>

Não houve lugar a operações internas, no âmbito das correções de consolidação, nas contas patrimoniais que integram o presente mapa.



**26. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não existem.

**27. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.**

Não existem.

**28. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de ativo circulante, calculados de acordo com os critérios de valorimetria adotados e os respetivos preços de mercado.**

Não existem.

**29. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo de mercado.**

Não existem.

**30. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não existem.





**31. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.**

Não existem.

**32. Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável.**

Não existem.

**33. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades.**

**Ano 2018**  
Unid.: €

Actividade	Valor Facturado		Valor facturado consolidado
	Total	Dentro do Perímetro	
<b>Vendas de Bens e Mercadorias</b>			
CMA	6.292,48		6.292,48
SMA	2.044.792,15	228.589,57	1.816.202,58
A. LOGOS			
TAGUSVALLEY			
<b>Subtotal</b>	<b>2.051.084,63</b>	<b>228.589,57</b>	<b>1.822.495,06</b>
<b>Prestações de Serviços</b>			
CMA	536.760,81	4.250,94	532.509,87
SMA	4.651.637,20	112.449,23	4.539.187,97
A. LOGOS	298.452,13	60.815,16	237.636,97
TAGUSVALLEY	126.670,31	33,00	126.637,31
<b>Subtotal</b>	<b>5.613.520,45</b>	<b>177.548,33</b>	<b>5.435.972,12</b>
<b>Outros (rendas e anulações)</b>			
CMA	51.205,02		51.205,02
SMA	222.880,44		222.880,44
A. LOGOS			0,00
TAGUSVALLEY			0,00
<b>Subtotal</b>	<b>274.085,46</b>	<b>0,00</b>	<b>274.085,46</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.938.690,54</b>	<b>406.137,90</b>	<b>7.532.552,64</b>



**34. Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no POCAL e de amortizações e provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Não existem.

**35. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros.**

Não existem.

**36. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial**

Ano 2018						
Nome	Órgão Executivo CMA		Conselho de Administração SMA		Órgão de Fiscalização	
	Situação na Entidade	Remuneração Líq. Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	CMA	SMA
Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque	Presidente	██████ €				
João Carlos Caseiro Gomes	Vice-Pres.	██████ €	Vogal	Remunerado pela CMA		
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão	Vereador*	██████ €				
Manuel Jorge Séneca Valamatos dos Reis	Vereador*	██████ €	Presidente	Remunerado pela CMA		
Luis Filipe Correia Dias	Vereador*	██████ €	Vogal	Remunerado pela CMA		
Armindo Rodrigues Silveira	Vereador	██████ €				
Rui Manuel Duarte Batista dos Santos	Vereador	██████ €				
Paula Cristina Moura Ramos	Vereador**	██████ €				
<b>TOTAL</b>		<b>148.339,35 €</b>				
Rosa Lopes & Gonçalves Mendes - Soc. Revisores					16.949,40 €	6.826,50 €

\* Membros do Executivo da CMA que exercem o seu cargo a tempo inteiro.

\*\* Em substituição

**Nota:** Mapa não aplicável às entidades A. Logos e Tagusvalley.



**37. Indicação dos diplomas legais onde se baseou a reavaliação de bens de domínio público, imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como, explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.**

Situação não aplicável nem ao Município nem aos SMA, relativamente às restantes entidades o Município não dispõe de informação suficiente para completar este ponto (A. Logos).

**38. Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações**

No decorrer do exercício de 2018, não houve lugar a reavaliações materialmente relevantes, no âmbito da prestação de contas.

**39. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Não existem.



#### 40. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

##### Demonstração dos resultados financeiros consolidada

Ano: 2018

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2018 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2018 Consolidado	2017 Consolidado
			Op. Int.	Nº Lanç.		
681	Juros suportados	46.390,02			46.390,02	62.040,38
682	Perdas em entidades suportadas	243.182,68	-243.182,68	L18	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00			0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	287.909,65	-287.909,65	L19;L21	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	0,00			0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
688	Outros Custos e perdas financeiros	9.768,56			9.768,56	7.819,26
	<b>Sub-Total</b>	<b>587.250,91</b>	<b>-531.092,33</b>		<b>56.158,58</b>	<b>69.859,64</b>
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>2.399.324,74</b>	<b>-531.092,33</b>		<b>2.930.417,07</b>	<b>2.903.648,76</b>
	<b>Total</b>	<b>2.986.575,65</b>	<b>-531.092,33</b>		<b>2.986.575,65</b>	<b>2.973.508,40</b>

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2018 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2018 Consolidado	2017 Consolidado
			Op. Internas	Nº Lanç.		
781	Juros obtidos	27.675,03			27.675,03	23.065,26
782	Ganhos em entidades participadas	0,00			0,00	8.748,65
783	Rendimentos de imóveis	2.958.900,62			2.958.900,62	2.940.743,32
784	Rendimentos de participações de capital	0,00			0,00	951,17
785	Diferenças de câmbios favoráveis	0,00			0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00			0,00	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00			0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>2.986.575,65</b>	<b>0,00</b>		<b>2.986.575,65</b>	<b>2.973.508,40</b>



#### 41. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

##### Demonstração de resultados extraordinários consolidada

Ano: 2018

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2018 Antes de Consol.	Op. Internas	Nº Lanç	2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	194.180,61			194.180,61	524.037,45
692	Dívidas incobráveis	8.847,24			8.847,24	0,00
693	Perdas em existências	4.525,53			4.525,53	9.157,32
694	Perdas em imobilizações	13.523,45			13.523,45	173.510,78
695	Multas e penalidades.	1.554,00			1.554,00	120,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00			0,00	0,00
697	Correções relativas a exercicios anteriores	69.709,95			69.709,95	61.259,44
698	Outros Custos e perdas extraordinários	55.787,13			55.787,13	4.240,85
699	Diferenças a débito - conversão euro	0,00			0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>348.127,91</b>			<b>348.127,91</b>	<b>772.325,84</b>
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>1.578.325,75</b>			<b>1.571.201,43</b>	<b>1.429.916,56</b>
<b>Total</b>		<b>1.926.453,66</b>	<b>0,00</b>		<b>1.919.329,34</b>	<b>2.202.242,40</b>

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2018 Antes de Consol.	Op. Internas	Nº Lanç	2018	2017
791	Restituições de impostos	0,00			0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00			0,00	0,00
793	Ganhos em existências	912,12			912,12	1.349,46
794	Ganhos em imobilizações	98.165,73			98.165,73	15.951,75
795	Benefícios de penalidades contractuais	5.995,20			5.995,20	9.513,57
796	Reduções de amortizações e de provisões	12.058,04			12.058,04	0,00
797	Correções relativas a exercicios anteriores	585.420,75			585.420,75	764.485,19
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.223.901,82			1.223.901,82	1.326.457,45
799	Diferenças a crédito - conversão euro	0,00	7.124,32	L3;L9;L12	-7.124,32	84.484,98
<b>Total</b>		<b>1.926.453,66</b>	<b>7.124,32</b>		<b>1.919.329,34</b>	<b>2.202.242,40</b>



**42. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

**Provisões/ajustamentos acumulados**

**Ano:2018**

Unid: €

POCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	218.466,16	43.180,83	12.058,04	249.588,95
292	Provisões para riscos e encargos	361.604,22	0,00	0,00	361.604,22
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>580.070,38</b>	<b>43.180,83</b>	<b>12.058,04</b>	<b>611.193,17</b>

As correções de consolidação não originaram lançamentos nas contas de POCAL discriminadas no presente mapa.

**43. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.**

Não existem.

**44. Valor global das dívidas que se encontram tituladas (Títulos a pagar/receber), por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.**

Não existem.





## IX. INFORMAÇÕES DIVERSAS

### 45. Outras informações exigidas por diplomas legais.

Dívida bruta de 2018 consolidada, desagregada por natureza, em conformidade com a alínea d) do n.º 7 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

#### Dívida bruta consolidada

Ano 2018

Unid.: €

Entidades Relevantes	Total das dívidas a terceiros					DÍVIDA BRUTA	Correcções de Consolidação	Nº Lanç	DIVIDA BRUTA CONSOLIDADA
	MLP	CP	Operações não orçamentais						
			Cauções	Op. Tes. *	Total				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[3]+[4]	[6]=[1]+[2]-[5]	[7]	[8]=[6]-[7]		
CMA	3.512.089,85	2.039.097,96	10.011,20	220.830,34	230.841,54	5.320.346,27			5.320.346,27
SMA	0,00	1.914.056,23	190.633,33	1.295.243,91	1.485.877,24	428.178,99	784,04	L25, L27	427.394,95
A.Logos	484.481,00	102.696,19	0,00	5.532,03	5.532,03	581.645,16	171,20	L24	581.473,96
Tagusvalley	0,00	414.609,71	4.157,00	5.585,20	9.742,20	404.867,51			404.867,51
Total	3.996.570,85	4.470.460,09	204.801,53	1.527.191,48	1.731.993,01	6.735.037,93	955,24		6.734.082,69

\* Nas Operações de Tesouraria [4] da CMA, está incluído o valor do FAM ( 125.952,75€)



**46. Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

A Consolidação de Contas de 2018 foi elaborada tendo por base as demonstrações financeiras individuais de cada uma das entidades que integram o perímetro de consolidação, sendo de notar que todas elas já estavam devidamente aprovadas.

**abran**tes  
cidade centenária



# **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONSOLIDADAS LEI Nº 73/2013**

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2018  
MUNICÍPIO DE ABRANTES

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Abrantes, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 192.506 milhares de euros e um total de fundos próprios de 159.220 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 1 435 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Abrantes em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



## Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POICAL;
- elaboração da consolidação de contas nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção

material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante da consolidação de contas com as demonstrações financeiras consolidadas.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre a consolidação de contas

Em nossa opinião, a consolidação de contas foi preparada de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 11 de Junho de 2019

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.,  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC n.º 833)

**RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
**(Contas Consolidadas)**

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação do Órgão Deliberativo do Município de Abrantes o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do **Município de Abrantes**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.
2. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do Município, emitimos a respectiva Certificação Legal de Contas Consolidada que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
3. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhamos a elaboração das contas consolidadas, tendo recebido dos Serviços Administrativos todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

**PARECER DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

4. Em face do exposto, não tendo tomado conhecimento de violação da lei somos de parecer que:
  - A Assembleia Municipal aprecie e vote favoravelmente as contas consolidadas do Município

Finalmente, os Revisores Oficiais de Contas desejam agradecer ao órgão Executivo e aos Serviços do Município toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Entroncamento, 11 de Junho de 2019

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.,  
representada por

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Roc 833'.

José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC n.º 833)